



ASSOCIAÇÃO
PARA O
**BEM ESTAR
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

RC

RELATÓRIO E CONTAS

2020

ÍNDICE



ASSOCIAÇÃO
PARA O
**BEM ESTAR
INFANTIL**
VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem Associados	6
2. Apresentação.....	10
3. Órgãos Sociais.....	19
4. Relatório de Gestão	
▪ Considerações Gerais.....	22
▪ Organograma.....	27
▪ Recursos Humanos.....	28
▪ Atividades da Associação.....	30
▪ Análise Económica e Financeira.....	64
▪ Perspetivas Futuras.....	76
▪ Proposta Aplicação de Resultados.....	84
▪ Outras Divulgações.....	84
▪ Nota Final.....	84
5. Demonstrações Financeiras	
▪ Balanço.....	88
▪ Demonstração de Resultados.....	89
▪ Demonstração de Variações nos Fundos Patrimoniais...	90
▪ Demonstração de Fluxos de Caixa.....	91
▪ Notas Anexas às Demonstrações Financeiras.....	92
6. Certificação Legal de Contas.....	122



ASSOCIAÇÃO
PARA O
**BEM ESTAR
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

R

C

Mensagem Associados



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

Ano de 2020,

O primeiro Ano do resto das nossas vidas!

Falar do Ano de 2020, ao nível do Relatório de Atividades e Contas e não abordar a temática da “Pandemia” não faria qualquer sentido!

Se a ABEI, anteriormente, já precisava de se (re)organizar e (re)estruturar, tanto a nível financeiro, como a nível dos serviços prestados, este foi o “empurrão” final que necessitava.

O Ano de 2020 fez com que nós, de uma forma proativa e acelerada, refletíssemos, inovássemos e reinventássemos, por completo, aquilo que eram os objetivos iniciais. O resultado final acabou por ser positivo. Mas para ser consolidado falta muito. Falta, mesmo, muito. Ganhámos uma “batalha”. Falta ganhar a “guerra”.

Mas, o que mais importa salientar neste ano de “loucos, é que a ABEI mostrou que o lado humano está em primeiro lugar. Lado a lado para e com as pessoas. Com as famílias. Com os funcionários. Com a comunidade.

Todos se uniram num só objetivo, procurando as melhores soluções para ultrapassarmos este “inimigo pandémico”, mudando e adaptando a sua intervenção de forma a proteger os mais vulneráveis, nomeadamente, as crianças e jovens, idosos e famílias. Foi um ano de enormes desafios, que nos colocou à prova, trazendo-nos uma enorme curva de aprendizagem, resiliência e empatia.

Quero agradecer, em nome da Direção, a todos os que estiveram connosco nesta epopeia, com o “colo” e a entreatajuda de quem está a “puxar para o mesmo lado”, com a mesma vontade de ultrapassar os obstáculos e transformar as dificuldades em desafios, querendo sempre para nós a parte da solução em detrimento do problema.

Uma referência que tem tanto de especial como justa: os nossos funcionários! O espírito de colaboração, de sacrifício e de entrega à causa, sem baixar os braços, muitas vezes sem dormir e descansar, foi notável, num dia a dia muito duro, com muitas dificuldades e constrangimentos.

O presente relatório demonstra o aumento de atividade da Associação no exercício de 2020 nas suas diferentes áreas de atuação, onde, claramente se evidencia a necessidade e a importância de existirem Associações como a nossa.



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Considero ser, igualmente, relevante as excelentes relações de cooperação estabelecidas, criadas e aprofundadas entre a ABEI, a Administração Local e Central, outras associações dentro e fora do Concelho, assim como com empresas privadas, nacionais e internacionais. Estas foram de uma importância vital para os resultados da nossa atividade em 2020.

Estamos empenhados em continuar esta caminhada dura, tentando criar momentos que possam desaguar em memórias individuais e coletivas duradouras para todo o universo ABEI.

Seja no passado

No presente

O Futuro somos NÓS!

O Presidente da Direção



1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

R

C

APRESENTAÇÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, habitualmente designada por “ABEI”, foi **fundada em 1975**, em resultado da iniciativa de um grupo de pais e cidadãos vocacionados para a prevenção e resolução dos problemas associados à infância.

Desde muito cedo que esta **Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)** se tornou uma referência no concelho de Vila Franca de Xira, pelo trabalho desenvolvido na **área social, educacional e da saúde**.



1979: Vivenda do Bairro do Paraíso, VFX

Nos primeiros anos, desenvolveu a sua atividade nas respostas sociais de **Creche, Ensino Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (CATL)**, tendo alcançado um crescimento significativo do seu número de utentes, em resultado do projeto pedagógico desenvolvido e do investimento em instalações que primam pela sua arquitetura, espaço envolvente e contacto com a natureza.



Pinturas de utentes da ABEI da Creche e Pré-Escolar

Posteriormente, e mais uma vez tendo como objetivo eliminar as lacunas nas respostas sociais do concelho de Vila Franca de Xira, a ABEI foi mais além e construiu e inaugurou, durante o ano 2008, quatro **Casas Acolhimento Residencial (CARs)**, denominação atual, as quais prestam serviços e desenvolvem atividades dirigidas a crianças e jovens em situação de risco decorrentes de abandono, negligências, maus tratos físicos, psíquicos ou sexuais, bem como outros fatores de risco.

Mas a ABEI não se limitou ao público infantil e juvenil e, em Janeiro de 2013, inaugurou a primeira **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)** do concelho de Vila Franca de Xira. Dirigida a pessoas em situação de dependência, esta resposta social tem como objetivo possibilitar uma reabilitação, readaptação, reinserção familiar e social destes utentes, o que apenas é possível através da integração de cuidados proporcionados por profissionais de áreas diversas: técnicos de saúde, de comportamento, de ambiente, de serviço e assistência social.

Também em 2013, com o objetivo de promover a continuidade do seu projeto pedagógico e educativo junto dos seus utentes, iniciou a **Escola Básica do 1º Ciclo**.

No presente ano letivo 2020/2021, a ABEI diversificou a sua atividade, passando a prestar serviços de **AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família)** e **CAF's (Componente de Apoio à Família)**, na *Escola Básica Dr. Vasco Moniz* e *Escola Básica Dr. Sousa Martins*, em Vila Franca de Xira.

Por último, a ABEI também passou a prestar no presente ano letivo, o serviço de **Fornecimento de Refeições** ao Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, de acordo com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que abrange 4 Escolas Públicas.

Missão

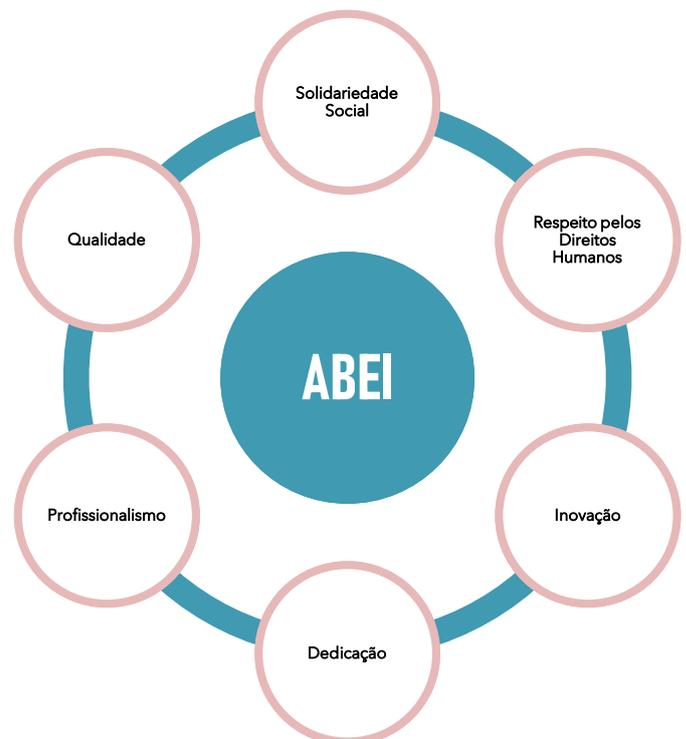
Proporcionar Bem-Estar a todos os utentes através de uma resposta eficaz, cuidada e com qualidade, nas diferentes áreas onde intervém.

Visão

Ser uma instituição reconhecida e de referência pelas suas competências, capacidade de inovar e excelência dos serviços.

Valores

- Solidariedade social;
- Respeito pelos direitos humanos;
- Inovação;
- Dedicção;
- Profissionalismo;
- Qualidade.



APRESENTAÇÃO



Atualmente a ABEI desenvolve as suas diferentes atividades através dos seguintes estabelecimentos:

QUINTA DOS BACELOS

Localização: Quinta dos BaceLOS - Rondulha
Estrada do Casal da Coxa, 18
2600-056 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche, Pré-Escolar, CATL
e Escola 1º Ciclo.



- Quinta dos BaceLOS -

Construído em terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi inaugurado em Setembro de 2001, com 9 salas de Pré-Escolar. No ano 2002 inaugurou-se um Bloco de Creche, Serviços Administrativos, Cozinha e Refeitórios. Em 2008 foi inaugurado mais um Bloco de Creche, um Bloco de Pré-Escolar com Auditório, Parque Infantil e zonas cobertas.

A Quinta dos BaceLOS é uma vasta área implantada no meio rural de Vila Franca de Xira e cujas características a instituição quis preservar, fomentando um projeto muito virado para o espaço envolvente, nomeadamente com a criação de uma mini **Quinta Pedagógica** onde as crianças participam e acompanham o desenvolvimento da horta e estabelecem contacto com os animais.

O equipamento da Quinta dos BaceLOS tem várias salas polivalentes e de prática de Expressão Física e Motora, Gabinete de Apoio Médico, Gabinete de Psicologia, Gabinete Jurídico, Gabinete de Higiene e Controlo Alimentar, Gabinetes de Direção e Coordenação e Auditório, com capacidade para cerca 130 lugares sentados.



- Quinta dos BaceLOS -

A Quinta dos BaceLOS tem capacidade instalada em funcionamento para **90** utentes em **Creche** e **150** utentes em **Pré-Escolar**. No **1º ciclo** e **CAF** existe capacidade instalada para **176** utentes.

QUINTA DOS FIDALGOS

Localização: Urbanização Quinta dos Fidalgos
Monte Gordo
2600-139 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche
Pré-Escolar
Casas Acolhimento



Quinta dos Fidalgos

Num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado na encosta do Monte Gordo, e com uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Tejo e a lezíria ribatejana, o equipamento da Quinta dos Fidalgos iniciou a sua atividade em Setembro 2010.

O equipamento dispõe de salas polivalentes, cozinhas e refeitórios, recreios e exteriores, parque infantil, serviços administrativos, gabinetes de apoio médico, gabinetes de coordenação.



Quinta dos Fidalgos

A Quinta dos Fidalgos tem capacidade instalada em funcionamento de **84** utentes em **Creche** e **150** utentes em **Pré-Escolar**.

Existem ainda 4 **Casas de Acolhimento Residencial** associados ao estabelecimento Quinta dos Fidalgos, mas com localizações físicas distintas. Cada casa tem capacidade para 15 utentes, englobando no total um universo de **60** utentes.

APRESENTAÇÃO



QUINTA DA PONTE

Localização: Quinta da Ponte, Praceta Carlos Arrojado.
São João dos Montes
2600-769 São João dos Montes



Quinta da Ponte

Respostas Sociais: Creche e Pré-Escolar

Situado numa zona rural (São João dos Montes), num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. O Equipamento da Creche e Parque Infantil foi inaugurado em Dezembro de 2008.

Em Outubro de 2009 iniciou-se a construção do Equipamento de Educação Pré-Escolar que se encontra em funcionamento desde Setembro de 2011.

É um estabelecimento com alguns privilégios, salas amplas com muita luz natural, amplo espaço exterior, vista sobre o rio Tejo, Lezírias e Subserra, e sobretudo com ar puro envolvente da serra.

O equipamento conta com várias salas polivalentes, cozinha e refeitório, recreios exteriores, parque infantil, gabinete de apoio médico, serviços administrativos e gabinete de coordenação.



Quinta da Ponte

A Quinta da Ponte tem capacidade instalada em funcionamento de **84** utentes em **Creche** e de **150** utentes em **Pré-Escolar**.

QUINTA DA COUTADA

Localização: Rua Artur Conceição “Carapau”
Quinta da Coutada, Lote 1
2600-288 Vila Franca de Xira



UCCI: Quinta da Coutada

Respostas Sociais: Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da ABEI foi edificada num espaço de excelência, onde a estrutura hospitalar convive em perfeita harmonia com os espaços verdes circundantes.

Os doentes em internamento têm à disposição quartos individuais e quartos duplos. Além da resposta para pessoas em regime de internamento, esta unidade está equipada para proporcionar serviços de **fisioterapia, hidroterapia e reabilitação** a toda a população do concelho de Vila Franca de Xira.

Esta **Unidade de Longa Duração e Manutenção** está ligada à Rede Nacional de Cuidados Continuados e presta cuidados médicos e de enfermagem, de fisioterapia, apoio psicossocial, entre outros, todos eles prestados por uma **equipa técnica multidisciplinar**.



UCCI: Quinta da Coutada

Este equipamento tem capacidade para **30 utentes** em regime de internamento, sendo que no futuro existe a possibilidade de ampliação do número de camas.



1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas



ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

A esta data, os Órgãos Sociais da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira são compostos por:

ASSEMBLEIA GERAL

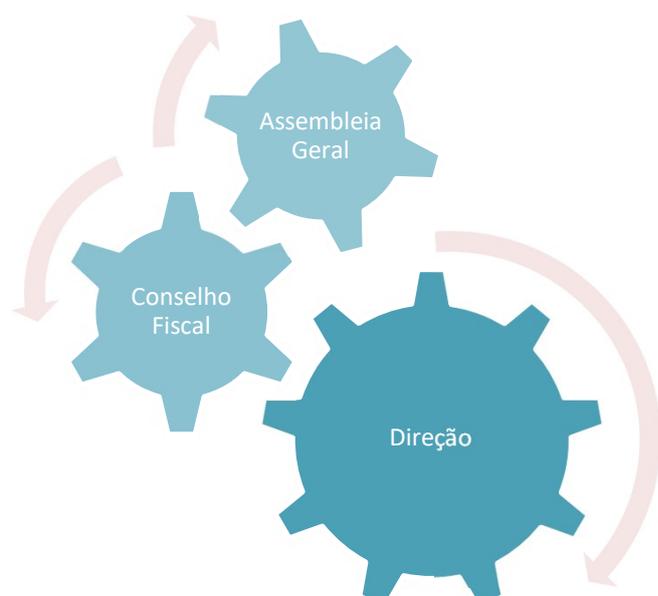
PRESIDENTE: Rui Paz
1ª SECRETÁRIA: Sofia Flor
2ª SECRETÁRIA: Vera Fernandes

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Raquel Silva
1ª VOGAL: Liliana Alexandra
2ª VOGAL: Rute Nunes

DIREÇÃO

PRESIDENTE: Miguel Branco
TESOUREIRO: Catarina Soares
VOGAL: Vera Góis





ASSOCIAÇÃO
PARA O
**BEM ESTAR
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de

Gestão

5. Demonstrações Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

R

C

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira, "ABEI", com mais de 45 anos de existência, continua a desempenhar o seu papel na comunidade de uma forma ativa e inovadora, disponibilizando serviços de qualidade e proporcionando respostas às necessidades das comunidades, nas diferentes vertentes social, educacional e de saúde.

À data da elaboração do Relatório e Contas, a ABEI presta serviços a um universo de **1.300 utentes**, em diferentes áreas, nomeadamente:

CRECHE	251 Utentes
PRÉ-ESCOLAR	283 Utentes
1º CICLO	147 Utentes
CARs	60 Utentes
UCCI	30 Utentes
AAAF'S e CAF's	160 Utentes
POAPMC	35 Famílias
FORNECIMENTO REFEIÇÕES	390 Utentes



N.º DIÁRIO UTENTES

Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo

12 meses/ano

Horário: 7h às 20h

Casas Acolhimento Residencial (CARs)

365 dias/ano

24h/dia

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

365 dias/ano

24h/dia

No ano 2019, foi evidente a tendência de crescimento do número de utentes da Instituição, destacando-se a aproximação da ABEI à Comunidade, em resultado do foco numa política de comunicação e divulgação do trabalho, missão e diferentes áreas de atuação, evidenciando a qualidade e empenho, sempre motivo de orgulho nos serviços prestados.

Em 2020, não obstante todos os efeitos provocados pela Pandemia COVID-19, a ABEI conseguiu manter a tendência de crescimento do número de utentes nas respostas de Creche e Pré-Escolar.

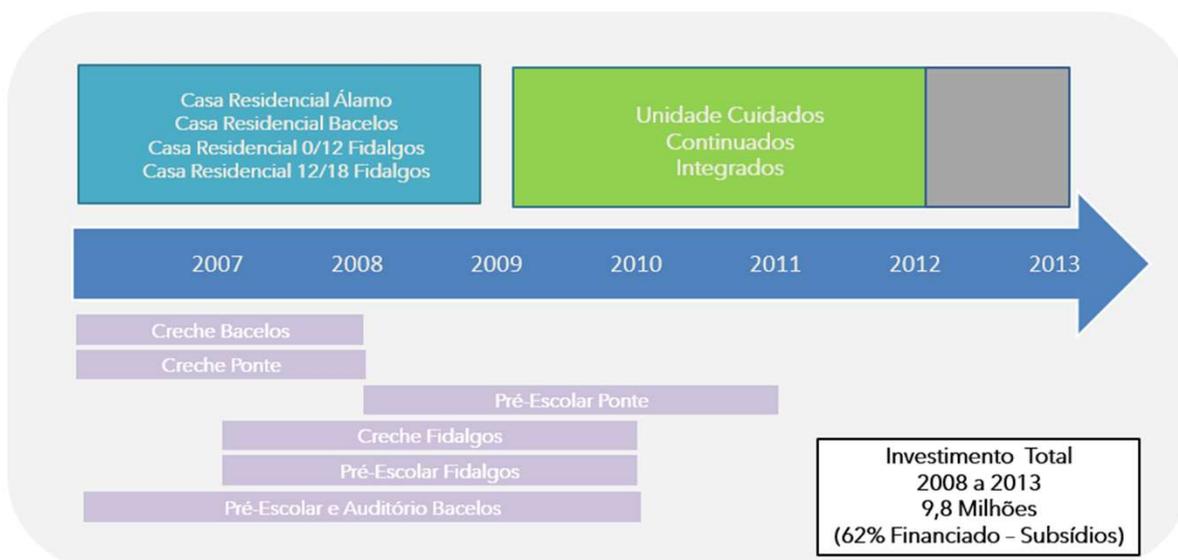
Adicionalmente, diversificou ainda as suas áreas de atuação, nomeadamente:

- (i) Prestação de serviços de AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF's (Componente de Apoio à Família), na Escola Básica Dr. Vasco Moniz e Escola Básica Dr. Sousa Martins, em Vila Franca de Xira.
- (i) Serviço de fornecimento de refeições ao Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, de acordo com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que abrange 4 Escolas Públicas.

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO

Em 2019, e apesar de todos os sinais positivos de crescimento e de dinamismo apresentados nesse ano, o desenvolvimento das atividades da ABEI, continuava fortemente condicionados pelo contexto financeiro da Instituição.

De facto, em 2008 e anos seguintes, em resposta às necessidades da Comunidade e em parceria com diferentes organismos públicos, a ABEI diversificou a sua atividade, abraçando inúmeros desafios. Entre eles, incluem-se os investimentos efetuados em novas instalações e equipamentos, necessários e cruciais para o desenvolvimento da sua atividade.

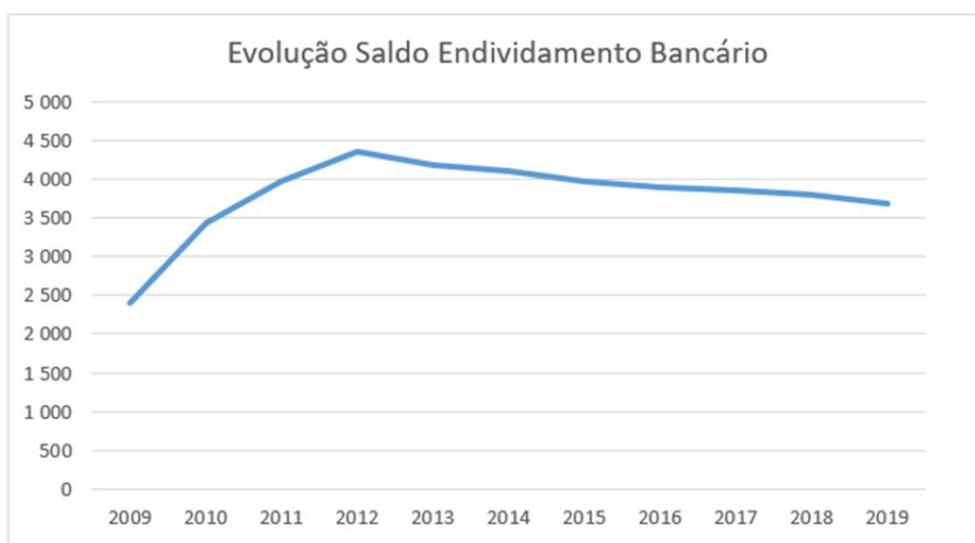


RELATÓRIO DE GESTÃO



A conjuntura económica que se viveu nos anos seguintes teve um impacto relevante na vida da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes na área da Creche e Pré-Escolar, em oposição ao nível de crescimento necessário e adequado aos investimentos efetuados.

Se numa primeira fase os níveis de investimento assumidos aumentaram o nível de endividamento da Instituição, a quebra do número de utentes agravou a situação.



A Instituição conseguiu ultrapassar as suas dificuldades com recurso a novos financiamentos bancários, com uma multiplicidade de linhas de crédito e sucessivas e inúmeras datas de vencimento, assim como recurso à elaboração de acordos de pagamento em prestações com a Segurança Social.

Não obstante a expansão da atividade da Instituição, é evidente a sua situação de desequilíbrio financeiro, nomeadamente a falta de capacidade da sua atividade gerar meios monetários para fazer face aos compromissos assumidos, cujas causas se resumem a:

- Política de Investimento (e conseqüente endividamento) no final da década passada, desajustada à atividade da Instituição;
- A crise económica no início da década com um impacto negativo e relevante na exploração da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes, em oposição ao nível de crescimento projetado para os investimentos efetuados;



- Nos últimos anos, a atualização dos valores recebidos a nível dos Acordos de Cooperação, não têm acompanhado o crescimento que se verifica a nível dos custos;
- Acréscimo contínuo do endividamento bancário e da dívida à Segurança Social, com um serviço da dívida desajustado aos meios libertos.
- Atividade da Unidade de Cuidados Continuados Integrados deficitária desde a data da sua criação, derivado do desajustamento da estrutura de custos fixos existentes, para uma ULDM de apenas 30 camas.

Este cenário conduziu a Instituição a uma rutura de tesouraria, pelo que o incumprimento com os credores se tornou uma inevitabilidade, o que obrigou a Direção a adotar outro tipo de medidas. De salientar ainda, que a rutura não aconteceu anteriormente por ter sido disponibilizado pelo ISS, em 2016 e 2019, o Fundo de Socorro Social, num total de 500 mil euros.

Como forma de garantir a continuidade das operações, iniciou-se no 2º semestre de 2019 a elaboração de um plano de negócio, com orientações e propostas de reestruturação económica e financeira da associação, analisando a sua viabilidade, para em colaboração com os credores, encontrar e implementar a solução mais adequada. Desta forma:

- ❑ Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.
- ❑ Em 17 de Dezembro de 2019, deu entrada do requerimento do PEAP no Tribunal, tendo sido realizadas previamente reuniões com a maioria dos credores, de forma a garantir a continuidade do fornecimento de bens e serviços.
- ❑ Na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não era o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

- ❑ Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.
- ❑ Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório, nomeadamente:
Dr. Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete
NIF-210771798
Endereço: AJ, Rua Arq. Camilo Korrodi,
Terraços de Marachão, Bloco 4, 2º E, Leiria
2400-111 Leiria
- ❑ Em 08 de Junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).
- ❑ Em 07 de Agosto de 2020 foi publicada a sentença homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

A revitalização da Instituição assenta na reestruturação das obrigações perante os seus credores, permitindo, sem a pressão que o nível de endividamento atual implica, o crescimento e a sustentabilidade da sua atividade, assente nos seguintes vetores:

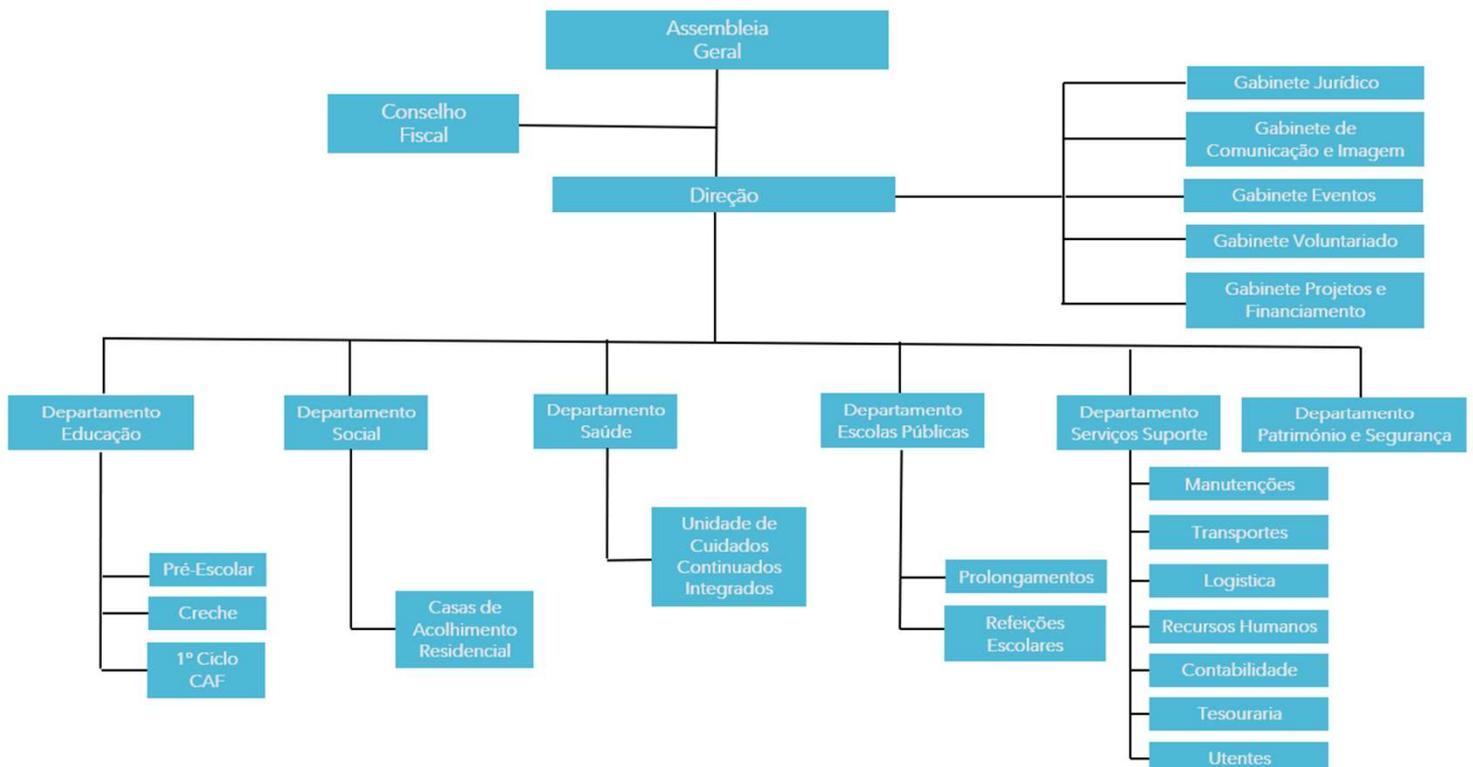
- ✓ Aumento das fontes de receita, por via do alargamento do portefólio de serviços e rentabilização da capacidade instalada. Exemplo disso, são os recentes contratos formalizados para o fornecimento de refeições nas Escolas Públicas, assim como os serviços de AAAF's e CAF's.
- ✓ Eficiência na redistribuição dos recursos humanos. Criação de uma estrutura em que os recursos estão alinhados e motivados com a nova estratégia da Associação, e com competências e responsabilidades adequadas a cada função.
- ✓ Rentabilização dos espaços devolutos existentes em diferentes equipamentos da ABEI, com a exploração de novas atividades.



- ✓ Racionalização de custos em todas as áreas de atividade, tendo sempre como objetivo a eficiência e a manutenção da excelência, já por todos reconhecida, dos serviços prestados. Implementação de uma lógica de custos variáveis e adequados à nova realidade do setor;
- ✓ Reformulação da “área saúde - Unidade de Cuidados Continuados Integrados” com efeitos no seu volume de receitas e meios libertos, através das seguintes alternativas:
 - i. Efetuar investimento de ampliação e exploração própria;
 - ii. Efetuar investimento de ampliação e cessão da exploração a terceiros;
 - iii. Alienação no estado atual e amortização da dívida subjacente;
 - iv. Alteração da tipologia de camas de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) para Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).

À data de 31.12.2020, encontram-se implementadas e em vigor todas as condições estabelecidas no PER para os créditos reconhecidos, conforme detalhado no *Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados*.

ORGANOGRAMA



RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

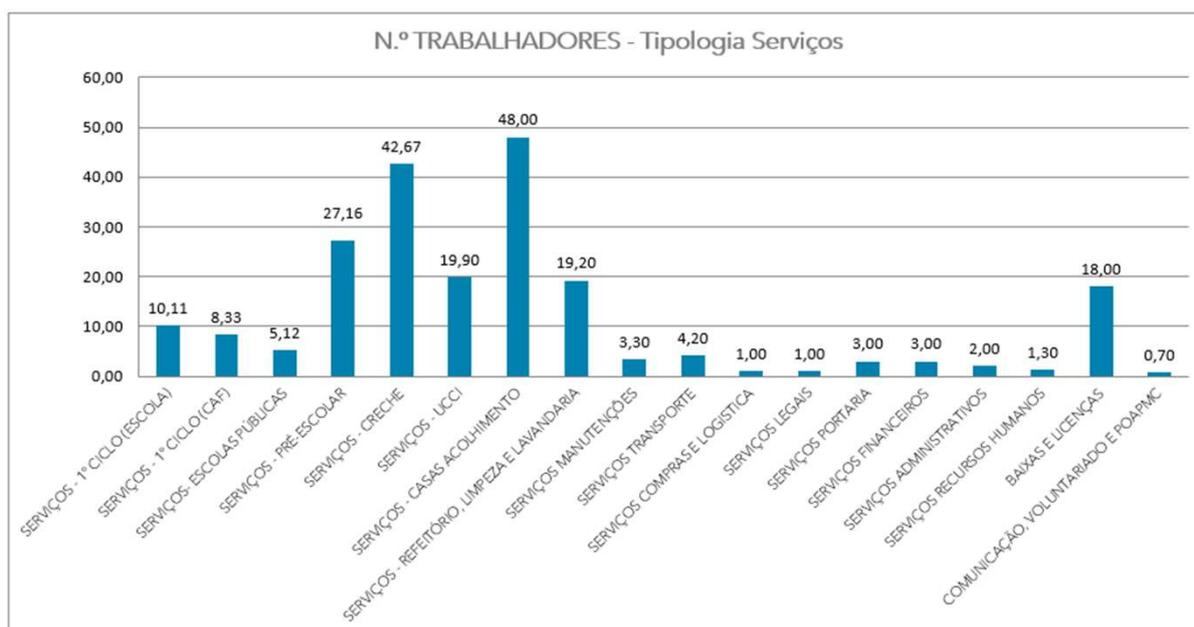
RECURSOS HUMANOS

A ABEI, para além do trabalho imprescindível que desempenha nas suas diferentes áreas de atuação, desempenha também um importante papel na comunidade, assegurando emprego a um universo de 218 trabalhadores.



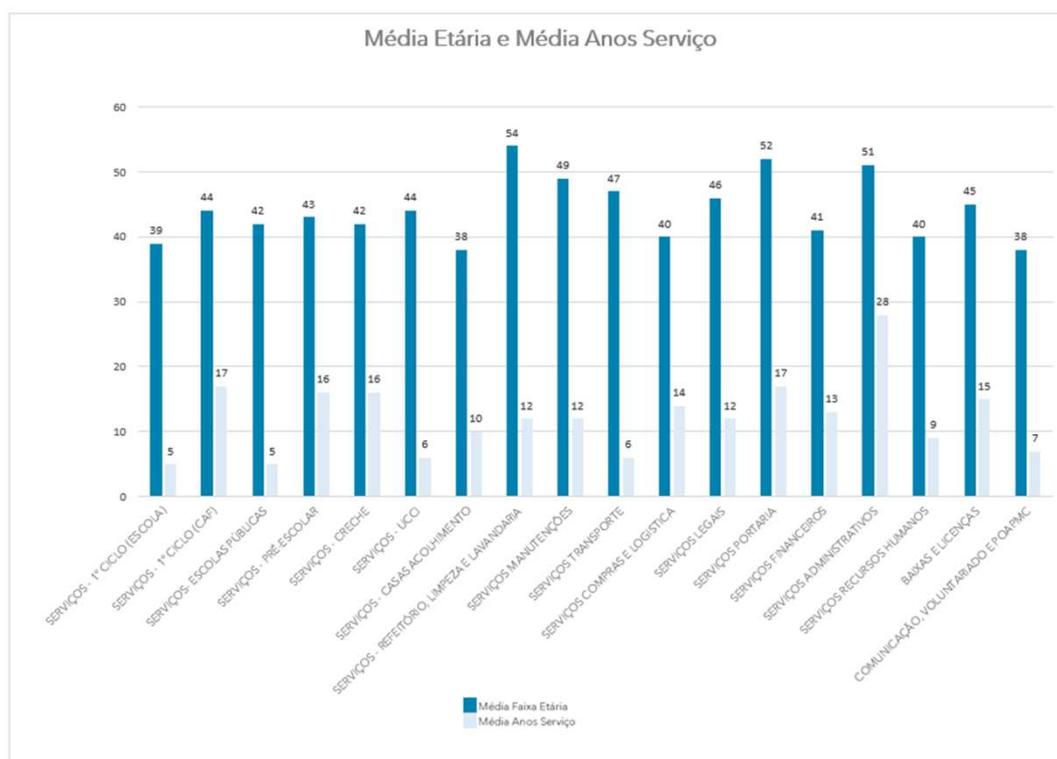
Com referência ao mês de Dezembro, em termos de evolução do número de trabalhadores, registou-se uma redução de 1%, mas na prática, se analisarmos a média do número de trabalhadores ao longo do ano 2020, é igual à média do ano anterior, nomeadamente 222 trabalhadores.

No que respeita à alocação dos diferentes trabalhadores às várias tipologias de serviços, apresenta-se:

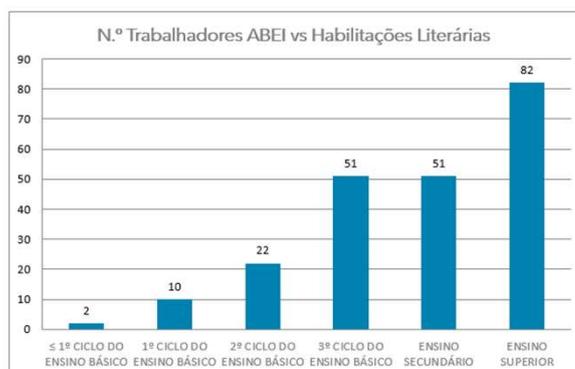


De salientar o peso no número de colaboradores alocados a serviços de suporte à atividade, o que em parte deriva da dimensão dos diferentes estabelecimentos e das diferentes localizações físicas (serviços descentralizados). Também é notório o peso do n.º de colaboradores que, à data de Dezembro de 2020, se encontravam de Baixa ou de Licença.

Em termos de média etária e média de anos de serviço dos trabalhadores da ABEI, apresenta-se:



No que respeita à caracterização dos trabalhadores, em termos de habilitações literárias, observa-se:



Mais de 38% dos colaboradores possuem habilitações ao nível do Ensino Superior, 23% possuem habilitações ao nível do Ensino Secundário e apenas 2 trabalhadores não possuem habilitações ao nível do Ensino Básico.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

ATIVIDADES - CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, ESCOLA 1º CICLO e CAF

Além dos conteúdos pedagógicos e curriculares, queremos potenciar um projeto de vida para - e com - as nossas crianças, onde a busca do saber, do crescimento pessoal e a formação para o sucesso na vida pessoal, social e profissional, são peças basilares.

Para alcançarmos os objetivos propostos, apostámos, desde o primeiro momento, num corpo docente experiente e conhecedor da realidade da ABEI, agilizando uma articulação próxima entre os profissionais que trabalham com as crianças nas diferentes etapas do seu desenvolvimento, reforçando a forma de estar da associação, na educação e no ensino.

Investimos, também, numa contiguidade familiar com todas as crianças e seus familiares, indagando uma personalização de relações dinâmicas, unidas por objetivos comuns, possibilitando, desta forma, uma intervenção personalizada e de acordo com as necessidades emergentes de cada um dos agentes educativos.

Estamos, seguramente, motivados para contribuir para o sucesso futuro dos nossos utentes. Nessa perspetiva, todos os anos, incrementamos condições para que a aprendizagem, o conhecimento e o crescimento das crianças que fazem parte da nossa família, se sistematize de forma mais harmónica com o novo paradigma educativo, na preparação de um amanhã que se quer desafiante, mas ao mesmo tempo risonho.

Desta forma, podemos afirmar que somos uma Instituição aberta à inovação constante, multidisciplinar, inserida no contexto concelhio e regional, cujos resultados confirmam a nossa qualidade e excelência.

2020, foi um ano cheio de incertezas e enormes desafios para a comunidade ABEI devido ao desenvolvimento da situação pandémica COVID-19. Estava longe da nossa consciência que o país iria passar por um confinamento geral que mudou substancialmente a rotina diária de todos. Especificamente, neste caso, a dos profissionais, utentes e famílias. Perante esta realidade a equipa técnico pedagógica criou condições para desenvolver o seu trabalho junto das crianças e das famílias, tendo em conta o fosso entre ambas: a distância. Assim, surge o Ensino à distância, que conjuga a ação direta com as crianças através de sessões ZOOM e do apoio às famílias através da sugestão semanal de atividades a desenvolver com as crianças.

Introduziu-se na prática pedagógica duas vertentes educativas, a presencial e à distância. Conscientes da necessidade de uma perspetiva abrangente que permita integrar mais e melhores atividades que permitam pôr em prática os objetivos definidos no processo educativo.

As atividades desenvolvidas visam essencialmente a formação integral da criança nas suas diversas dimensões valorizando não só o domínio dos conhecimentos, mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades. O objetivo continua a ser oferecer aos nossos utentes uma intervenção pedagógica centrada na e para a criança através de uma equipa atenta, empenhada, presente e cooperante em prol de um serviço de qualidade.

Somos uma equipa, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças, serviços de qualidade. Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de colaboradores, que pretendemos motivadas para dar o seu melhor, na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

A nossa intervenção pedagógica assenta em 3 pilares importantes, que são: **a escuta ativa, a pedagogia das relações e o trabalho de projeto.**

No ano de 2020, além de todos os preditores anteriormente descritos, destacam-se com maior relevância as seguintes iniciativas, algumas delas, transversais aos vários Estabelecimentos:

“Qual é o seu papel?” e **Brigada do Amarelo**

“Qual é o seu papel?” e “Brigada do Amarelo” são os dois projetos de reciclagem que o município de Vila Franca de Xira desenvolve junto das escolas e em que a ABEI participa.

Este projeto permite sensibilizar as crianças e as respetivas famílias para a importância da reciclagem na preservação do nosso planeta.

Além de ficarmos todos mais conscientes da importância da reciclagem e do bem que estamos a fazer ao planeta, temos oportunidade de ganhar alguns prémios com as nossas ações. As escolas vão receber verbas monetárias conforme a quantidade de embalagens e papel recolhidos e entregues, conforme as regras deste “jogo” amigo do ambiente.



RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Eco-Escolas

Em 2020, o equipamento da Quinta dos Bacelos, nas valências de Pré-Escolar e 1º Ciclo, voltou a ser reconhecido pelo trabalho desenvolvido na área de educação ambiental, ao receber o Galardão Eco-Escolas.

À semelhança do que acontece desde o ano letivo 2016/17, a Escola da ABEI foi distinguida por ter cumprido o protocolo e metodologia de trabalho do Eco-Escolas, um programa da Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal pela Associação Bandeira Azul (ABAE).



Este programa internacional tem por objetivo encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. A Escola do 1º Ciclo e o Pré-Escolar, participam nos projetos parceiros da ABAE e nos projetos ambientais desenvolvidos pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e ao longo do ano, presencialmente ou à distância, promovemos e desenvolvemos vários projetos, iniciativas e ações em que envolvemos toda a comunidade escolar, tendo como centro de ação as nossas crianças.





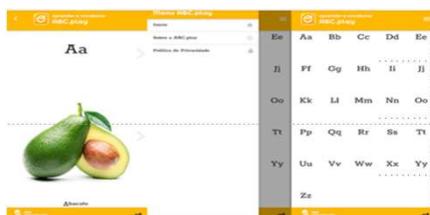
Apps for Good

O *Apps for Good* é um programa internacional em que as escolas portuguesas, do 1º Ciclo ao Ensino Secundário, participam desde 2015. Os alunos do 1º Ciclo da ABEI participam com as suas ideias de aplicações desde o ano letivo 2016/17. O *Apps for Good* visa mostrar o potencial da tecnologia na transformação e melhoria do mundo.

É sugerida uma metodologia aos alunos e são-lhes fornecidos conteúdos através dos quais as crianças desenvolvem as ideias para Apps e têm oportunidade de experienciar todo o ciclo de desenvolvimento de um produto deste género.

Habitualmente, as soluções são transmitidas sob a forma de cartazes, apresentações em power point e pelos já conhecidos pitches, momentos em que os alunos têm de apresentar publicamente, de forma rápida e sucinta, as soluções trabalhadas ao longo do ano. Desta forma, as crianças começam a estar familiarizadas, desde muito cedo, com o mundo da tecnologia e da Internet das Coisas (IOT), antecipando o futuro do mercado de trabalho em que serão inseridas."

No ano letivo 2019/2020, mais uma vez, os alunos dos 3º e 4º anos da ABEI participaram no *Apps for Good*, mas por motivos de Pandemia COVID-19, o mesmo acabou por não ser concluído. No ano letivo 2020/2021, os alunos voltaram a participar no projeto, ainda que num formato diferente do habitual, uma vez que teve de ser privilegiada a via digital para o desenvolvimento das diferentes ações.



No âmbito desta iniciativa, em anos anteriores, uma das equipas da ABEI desenvolveu o projeto *ABC Play - Aprende a Vocabular*, aplicação essa que está disponível online e que foi distinguida em 2019 pela revista PC Guia como "App do Dia".

RELATÓRIO DE GESTÃO

Projeto Mais Ser: Ecologia interior para Crianças

Ao longo dos meses de setembro a dezembro, assente numa metodologia sistémica, uma equipa multidisciplinar da ABEI (de diferentes áreas, tais como, a psicologia, o desenvolvimento pessoal, a comunicação positiva, o coaching e a parentalidade consciente), construiu um programa de intervenção com crianças, em contexto de turma, baseado em conteúdos empiricamente validados, como forma de complementar os recursos pedagógicos da componente de Ensino, a desenvolver a partir de janeiro de 2021, como projeto piloto com 42 crianças do 4º ano de escolaridade, com perspetiva de alargamento a mais turmas no ano letivo 2021/2022.



O Programa pretende a promoção de competências pessoais e sociais (*soft skills*) que se preveem como fatores promotores da saúde, no melhor conhecimento de si e das suas diferentes necessidades, na melhoria da comunicação, do desempenho, do aumento da resiliência, estímulo da criatividade na resolução de conflitos e inteligência emocional, entre outros. Visa também, no geral, reforçar a ligação entre família, criança e escola, como elementos preponderantes e propulsores do desenvolvimento saudável da criança e, em particular, elevar o potencial individual, nas vertentes emocionais e relacional. Como forma de integrar as várias áreas envolvidas cada sessão estará organizada em três momentos: Prática de *Mindfulness* de autorregulação, exploração e realização de atividades sobre as diferentes temáticas e prática de meditação.

Projeto Kidfun: "Educação para os Valores"

No âmbito da cidadania e desenvolvimento, os alunos do 1º ciclo participaram neste projeto promovido pela Fundação do Benfica. Este projeto visa apoiar a Escola e a Família na educação das crianças, ao nível do Saber Ser, motivando-as à descoberta e aprofundamento de valores fundamentais de conduta e vida em sociedade.





ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Este ano, para além de toda a atividade de acompanhamento às crianças que apresentam necessidades educativas específicas e respetivas famílias e da promoção de atividades sempre inclusivas em contexto educativo, decidimos assinalar ainda algumas datas do calendário da inclusão.

No dia 8 de outubro - Dia da Dislexia, a Escola do 1º Ciclo da ABEI juntou-se a uma iniciativa mundial [#goredfordyslexia](#), de consciencialização de todos para a realidade das crianças disléxicas. Crianças e adultos espalharam magia em tons de vermelho, aprendendo em que consiste a dislexia e realizando algumas atividades de consciencialização para esta questão.



No dia 3 de dezembro assinalou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e as crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo realizaram atividades várias de sensibilização para a deficiência auditiva, visual, motora e mental. Desta forma, as crianças experienciaram as dificuldades e os desafios que constitui viver com determinada deficiência, como quem não vê, não anda ou tem a mobilidade reduzida, por exemplo. Sabermos colocar-nos no lugar do outro é muito importante e ajuda-nos a compreender, aceitar e incluir.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Workshop Parentalidade Consciente

No dia 21 de Dezembro, foi realizado um *workshop* de Parentalidade Consciente (PC) destinado aos professores do 1º ciclo, por forma a promover a partilha e reflexão conjunta de novos recursos complementares, na área do desenvolvimento pessoal e parentalidade consciente.

A PC fala de estabelecer educação pela relação, ou seja, promove relações mais conscientes, sejam elas entre pais e filhos, professores e alunos, ou qualquer outro tipo de relação.



No paradigma atual o foco é a educação, na PC o foco é a relação. Como seria a educação nas escolas se ocorresse esta mudança de paradigma, sabendo que a aprendizagem é potencializada quando existem boas relações? Para reflexões conjuntas, na sessão foram abordados os seguintes temas: crenças e filtros, ativação do detetive interno, autoestima vs autoconfiança, conceito de *mindfulness* e autorregulação, meditação, necessidades e comportamento, comunicação consciente, método LASER, valores da parentalidade: igual valor, o respeito pela integridade, a autenticidade e a responsabilidade pessoal.

"Quanto ao workshop posso dizer que foi bastante positivo, com uma mensagem que nos deixa a pensar se de facto estamos a fazer um bom trabalho não só para com as crianças, mas também para com a sociedade que nos rodeia. As palavras estão ligadas às emoções e tudo o que possamos dizer (ou forma de o dizer) têm impacto e pode ser o suficiente para cativar mais os nossos alunos.

Um workshop que ajudou a refletir sobre os nossos atos, mas que também seria importante/ interessante para os pais que da nossa ABEI para que existisse uma união entre todos. Parabéns! Que venha de lá mais um. "

Professora Vanessa

"Penso que a formação tenha como principal impacto levar à autorreflexão e ao autoconhecimento de nós e do meio que nos rodeia. Penso que é importante realçar, pelo menos da minha parte, que esta temática, de grande, para não dizer de gigantesca importância, é ainda tão desvalorizada na formação dos professores que se colocam posteriormente no ativo (...) Dizer que as atitudes de mindfulness apresentadas por ti são de uma grande responsabilidade pessoal, social e profissional. Nos últimos dias tenho olhado para a lista apresentada por ti, para colocar em prática todos os ensinamentos que nos inculciste e, tenho-te a dizer que sei que com o tempo será relativamente fácil mas que no agora, é muito cansativo e até desgastante, mudar aquilo que temos como certo. Afinal mudar as nossas atitudes, comportamentos e até pensamentos dá trabalho porque nos faz evoluir. Estou-te muito grata por fazeres parte da minha vida profissional e me estares a ajudar a ser melhor todos os dias."

Professora Andreia

"Considero ter sido muito interessante e até importante participar na formação, na medida em que refleti sobre a forma como devo agir, não só na escola com os alunos, como também, em casa, com os filhos, de forma a fazê-los sentir-se ativos na sua educação e a contribuir para o seu crescimento pessoal e até social. Aprendi sobre a importância de reforçar a autoestima e, conseqüentemente, a autoconfiança das crianças."

Professora Patricia

Viagens, Passeios, Visitas de Estudo e Colónia Balnear

Antes do início da pandemia, os alunos do 1º Ciclo tiveram oportunidade de participar em algumas visitas de estudo, que lhes permitiu aprofundar os seus conhecimentos sobre as temáticas desenvolvidas em sala de aula, nomeadamente:

- Museu da Criança, para assistirem à peça - “Uma viagem pelo Corpo Humano”;
- Pavilhão do Conhecimento, para visitarem as exposições - “Tcharan/Circo de Experiências” e “Pum- a vida secreta dos intestinos”;
- Museu do Neorrealismo, em Vila Franca de Xira, para ver a exposição “As cheias de 1967” e tiveram oportunidade de ver uma pequena apresentação da importância do azulejo no nosso país, assim como pintar um azulejo.



Uma das consequências da Pandemia, foi o cancelamento de diversas iniciativas, tais como Viagens de Finalistas, Colónia Balnear e outros Passeios, cujo histórico demonstra, que representam um “momento inesquecível” na vida das crianças na ABEI.

A ABEI lamenta esta situação, em todo o caso, o dever de fazer prevalecer o cumprimento das normas de segurança, assim o obriga, esperando que a situação possa voltar à normalidade num futuro próximo.

“Xico Gaivota”

O movimento #PURIFY by ECO em colaboração com o artista XICO GAVOTA e o OCEANÁRIO DE LISBOA convidou a nossa escola a participar na construção de uma enorme obra de arte colaborativa que pretende sensibilizar as pessoas para o consumo excessivo de plástico descartável, e decidimos aceitar.



FAÇA PARTE DO MOVIMENTO
#PURIFY
E DÊ UM SENTIDO ÀS SUAS
ÚLTIMAS GARRAFAS DESCARTÁVEIS.

Powered by **eco**

Parceiros: **cpd**, **ABAC**, **Expresso**

“O meu trabalho não é só aquilo que se vê, é essencialmente aquilo que não se consegue ver” Xico Gaivota

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Terra treme

Em todos os estabelecimentos, participámos no exercício "A terra treme". Foi um exercício de simulacro e de como reagir em caso de tremor de terra. Além de serem explicados às crianças e adultos os comportamentos de segurança recomendados pela Proteção Civil.



Carnaval

O Carnaval foi assinalado nos vários estabelecimentos, das mais diversas formas, com elaboração de fatos, bailes de máscaras, desfiles e, no caso concreto do Estabelecimento da Quinta da Ponte, o pré-escolar participou no desfile na vila de Alhandra.



Dia da Alimentação

No âmbito das comemorações relacionadas com o dia da alimentação, foram várias as iniciativas desenvolvidas nos diferentes estabelecimentos de educação.



Confeção Sopa



Preparação Espetadas Fruta



Oferta de Uvas e Sumo Uva



Narrativa "Adoro Legumes"

No 1º Ciclo, foram realizadas diversas atividades em colaboração com a nutricionista da ABEI. Durante o mês de Outubro foram exploradas várias temáticas, numa abordagem teórica inicial, que serviu de ponto de partida aos projetos propostos às diferentes turmas.

De salientar, o projeto dos alunos do 4º ano: com o auxílio da família, construíram sementeiras com recurso a materiais reciclados ou vasos reaproveitados. Mais tarde, trouxeram as suas sementeiras para a escola e fizeram o transplante das mesmas para a terra, como forma de promover e dinamizar as horas biológicas em contexto escolar.



Dia da Criança

Neste dia especial para as crianças preparamos um conjunto de atividades que proporcionaram muita diversão.



Dia "Aulas ao Ar Livre"

O tempo de Outono não é impeditivo de aproveitarmos o espaço exterior, sendo bastante saudável para as crianças apanharem ar e explorarem o ambiente que as rodeia, recolhendo elementos para a elaboração de vários trabalhos.

A atividade desportiva também fez parte deste dia, sendo que os alunos se mostram bastante participativos, empenhados e motivados na realização das atividades.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Dia de São Martinho

Estas datas festivas são sempre muito apelativas e ansiadas pelas crianças, bem como pelas famílias. Sempre numa base de aprendizagem, encontramos formas lúdicas e divertidas de os comemorar, sem a participação das famílias.

Nos vários estabelecimentos, as atividades foram diversificadas, desde teatro, magustos, rifas para cabaz relativo ao *Projeto "Aju(dar) com gosto"*, entre outros.



Halloween

As iniciativas desenvolvidas no Halloween, fizeram as delícias das nossas crianças. Entre decorações, máscaras, desfiles e concurso de máscaras do 1º Ciclo no Facebook, a data foi mais uma vez devidamente celebrada.





Natal

Na impossibilidade de convidarmos as famílias a estarem presentes no habitual lanche e festa de natal, as comemorações deste ano foram vividas nas mais diversas formas, nos vários estabelecimentos de Educação.

A Quinta dos Fidalgos recebeu a companhia de *Teatro Cativeiro*, que interpretou duas peças de teatro: "Cantigas de Natal" e "O Pinheirinho Verde". Não faltaram os habituais presentes para a família, as sobremesas e muita animação.



Na Quinta da Ponte, também foram apresentadas duas peças de Natal: "Pai Natal e a Máquina do Tempo" e "Natal nas asas de um arco-íris", realizado pela equipa da ABEI. Foi lançado o desafio aos utentes para construírem uma árvore de natal em 3D e o resultado foi surpreendente.



Na Quinta dos Bacelos, o espaço exterior foi enfeitado com decorações de natal feitas com materiais reciclados, com a ajuda das crianças. Também foram apresentadas peças de Teatro de Natal às crianças, realizadas pelos membros da equipa ABEI e, no caso do 1º ciclo, foram realizadas em aula, recreio e ginásio, diversas atividades alusivas ao Natal: "Corrida de Natal", "Cabine das Fotos" e "Corrida de Guizos2".



RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Projetos Sala

Na Creche e Pré-Escolar, ao longo do ano, foram desenvolvidos vários projetos específicos de cada sala, em função das necessidades e etapas de desenvolvimento do grupo de crianças.



Projeto: "Quem sou?"
- Qt.Ponte-



Projeto: "Histórias Mágicas"
- Qt.Fidalgos -



Projeto: "Cu cu quem veem lá?"
- Qt.Bacelos-



Projeto: "Caracol"
- Qt.Bacelos-



Projeto: "As Plantas"
- Qt.Ponte-



Projeto: "Formigueiro"
- Qt.Fidalgos -



Projeto: "A Brincar com as mãos na terra"
- Qt.Ponte-



Projeto: "Descobrir a Quinta"
- Qt.Bacelos-



Projeto: "De mãos dadas por Portugal"
- Qt.Fidalgos -

Intervenção da família na Escola

No âmbito da intervenção com a família recebemos, antes do confinamento, familiares dos alunos que dinamizaram diferentes atividades relacionadas com a sua profissão e/ou temáticas por eles propostas.



Atividades de Verão

No Verão, nos vários estabelecimentos, são diversas as atividades de lazer destinadas às nossas crianças, sendo que os espaços físicos envolventes são de facto uma mais valia nesta matéria.



Atividades Extra-Curriculares

Nos vários estabelecimentos da ABEI, foram realizadas diferentes atividades extracurriculares ao longo do período letivo, nomeadamente Inglês, Yoga, Hip Hop, Teatro, Zumba, Karaté, Música, Balé, The Inventors, DanceKids, Guitarra Clássica e Gimnokids.



RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

ATIVIDADES - CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Situadas em diferentes locais do nosso concelho, as 4 Casas de Acolhimento Residencial da ABEI têm em comum a missão de acolher crianças e jovens em perigo, com o objetivo de definir o projeto de vida de forma célere com base no superior interesse da criança ou jovem.

Durante o seu acolhimento a criança e jovem beneficia de uma intervenção de proximidade, com a existência de educadores de referência, bem como de um conjunto de estratégias que nascem dos programas socioeducativos de cada uma das Casas de Acolhimento Residencial, com vista à promoção do seu bem estar bio-psicosocial, suas aprendizagens e consolidação das mesmas ao nível das competências pessoais e sociais.

Em 2020, cada Casa de Acolhimento teve uma média de frequência entre de 14 crianças e jovens. Iniciaram-se 2 novos processos de acolhimento com crianças dos 0 aos 6 anos, 2 processos de crianças dos 7 aos 12 anos, 8 processos de acolhimento de jovens dos 12 aos 15 anos e 9 jovens dos 16 aos 17 anos de idade.

As atividades planeadas para o ano 2020 foram condicionadas pelo contexto da pandemia COVID-19. Ainda antes do 1º confinamento, foi possível fazer visitas a monumentos e espaços verdes no concelho de Lisboa e aproveitar as festividades sem limitações.



- Atividade: Passeio Zonas Históricas Lisboa e viagem no HIPOTRIP -

Durante os períodos de confinamento, as atividades foram tão variadas quanto possível, sendo que na sua maioria decorreram dentro das Casas, mantendo os festejos de todos os momentos importantes e promovendo momentos fora da rotina. Ainda no espaço Casa, sempre que possível, aproveitámos o exterior para fazer atividade física.

Após confinamento aproveitámos todas as atividades ao ar livre que nos garantiam o cumprimento das medidas de higiene e segurança, como idas à praia ou piscinas com lotação limitadas ou em horários do dia menos movimentados, ou fazer passeios em pequenos grupos.

Ao nível da intervenção na Casa de Acolhimento destinada a crianças em regime de coeducação dos 0 aos 12 anos cessaram, em 2020, 8 medidas de acolhimento residencial, sendo que 6 crianças reintegraram o agregado familiar nuclear/alargado, outras 2 crianças tiveram como projeto de vida concretizado a adoção. No que se refere à intervenção com as famílias, foram atingidos os objetivos nomeadamente um trabalho individualizado ao nível das competências parentais, o que traduziu num maior envolvimento das mesmas.

Nas duas Casas de Acolhimento destinadas a jovens rapazes dos 12 aos 18 anos de idade e, na Casa de Acolhimento destinada a jovens raparigas dos 12 aos 18 anos, existiram um total de 26 cessações de medidas de Acolhimento Residencial. Ao nível da intervenção, 5 jovens concretizaram o projeto de vida de autonomização após a entrada na vida adulta, 9 jovens reintegraram o seu agregado familiar nuclear/agregado e 1 jovem foi transferido da Instituição para apartamento de Pró-autonomia e 2 integraram Comunidade Terapêutica. Por fim, 1 jovem foi transferido para Centro Educativo, a fim de cumprir medida tutelar educativa.



- Atividade: Visita Monumento -



- Atividade: Praia -

RELATÓRIO DE GESTÃO

ATIVIDADES – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A Unidade de Saúde (US) da Associação para o Bem Estar Infantil (ABEI) da Freguesia de Vila Franca de Xira é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo capacidade máxima para 30 utentes.

A US ABEI tem na sua base uma equipa multidisciplinar, cujo objetivo consiste numa intervenção integrada e direcionada ao utente e à sua família, desenvolvendo capacidades ainda existentes nos processos de dependência e na manutenção do seu estado de saúde. Desde a admissão do utente, após uma avaliação inicial por parte de cada área disciplinar da equipa, é elaborado conjuntamente um Plano Individual de Intervenção que reúne de forma sistematizada os diagnósticos, objetivos e intervenções que conduzem a uma recuperação global do utente, de acordo com o seu potencial, até à sua alta. De acordo com esta avaliação, o utente dispõe de cuidados médicos, sociais, de enfermagem (24h/dia), fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, nutrição, psicologia e animação sociocultural.

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia COVID-19. Todas as atividades e projetos planeados para 2020 foram suspensos ou alterados, desde Março. A ABEI fez o possível para se adaptar a esta nova realidade e continuar a promover o bem-estar a todos os que dependem dos nossos cuidados e conosco colaboram.

Neste ano 2020, para além de todas as atividades inerentes à prestação de cuidados de saúde e de apoio social, destacam-se de seguida algumas das atividades realizadas.



Enfermagem e Terapia: Prevenção de Lesões no Trabalho

Ginástica Laboral: 15 minutos. 3 em 3 semanas.

Objetivos:

- ✓ Promover o movimento saudável e prevenir lesões e dor decorrentes da atividade laboral.
- ✓ Orientado pela enfermeira Helena Valente.



Atividade suspensa logo que decretado o primeiro confinamento, sendo uma atividade a retomar logo que possível. O objetivo, caso se verifique que estas ações são efetivamente uma mais-valia, será estender esta prática aos restantes equipamentos da ABEI.



Enfermagem: Prevenção e Controlo de Infeção

Ação de Formação orientada pelo enfermeiro Nuno Fernandes.

Objetivos:

- ✓ Relembrar os conceitos de infeção por SARS-CoV-2 e seus efeitos.
- ✓ Prevenir o contágio e disseminação de possível infeção.
- ✓ Aprender o procedimento de colocação e remoção de EPI



Atividades Animação Sociocultural

A animação sociocultural tem sido uma das áreas fundamentais na minimização dos efeitos causados pelo isolamento dos nossos utentes, bem como pelo distanciamento forçado das suas pessoas de referência.



Dia dos Reis: "Cantar as Janeiras"

Encontro intergeracional
Pré-Escolar da Qt.Ponte
e Utentes da UCCI

Eucaristia

Missa celebrada pelo Sr. Padre
Ezequiel, pároco de VFX.

Comemorações Carnaval

Decorações, Confeção de fatos
escolhidos pelos utentes e Baile
de Máscaras.

Com o surgimento da Pandemia SARS-CoV-2, as atividades foram reestruturadas, sendo as mesmas desenvolvidas de forma individualizada, ou em grupos pequenos, sem recurso a materiais partilhados.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA



Dinâmicas de Estimulação Cognitiva Individual



Santos Populares
Festa

Comemorações Natal
Festa e Lembranças

Passagem Imagem Peregrina
Nossa Senhora de Fátima



Dia Mundial Pizza
Atividades Culinárias

Dia dos Namorados
Postal para um ente querido.

Dia Idoso
Festa

Páscoa
Postal Família.



Embelezamento Espaço Exterior
Tratamento e Pintura Peças Madeira. Jardinagem e Sinalética



Outras Atividades

- À semelhança do ano anterior, procedeu-se à recolha de dados no âmbito da gestão do risco sobre os seguintes indicadores: quedas, úlceras por pressão, infeções associadas aos cuidados de saúde, número de agudizações e altas efetivadas, com o objetivo de calcular taxas de incidência e prevalência, obtendo assim indicadores de qualidade e promovendo a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.
- Foi elaborado um relatório completo com a recolha de todos os dados referentes aos indicadores de qualidade, sendo visível melhoria destes mesmos indicadores quando comparados com o ano anterior. Esta melhoria deve-se essencialmente à implementação de novas abordagens na prestação de cuidados e ao alinhamento de toda a equipa no seguimento dos procedimentos implementados.
- Definição e cumprimentos do plano anual de formação para a equipa multidisciplinar com temas diversos e que pretendem o enriquecimento dos colaboradores a nível pessoal e profissional. Como já foi dito, o ano 2020 foi um ano marcado pela pandemia, tendo o plano de formação estruturado para esse ano sido suspenso por impossibilidade de cumprir as normas da DGS na realização do mesmo. A formação aos Auxiliares de Ação Médica foi feita em contexto mais individualizado, contínuo e durante a prestação de cuidados. Através da oferta de várias entidades, foi possível ainda durante o ano de 2020 obter formação online nas seguintes áreas:
 - ✓ Cuidados especiais para minimizar a transmissão - uma iniciativa do Ministério da Solidariedade e Segurança Social em conjunto com as Forças Armadas. Sendo o público alvo na Unidade as Auxiliares de Serviços Gerais.
 - ✓ Formação em realização de testes rápidos para a COVID 19, TRAg - uma iniciativa do INSA e da CVP. Sendo o público alvo na Unidade os profissionais de saúde (enfermeiros e fisioterapeuta)
 - ✓ Curso Básico em Cuidados Paliativos- uma iniciativa da CNIS em parceria com o Hospital da Luz. Com inscrições limitadas, sendo o público alvo profissionais de saúde (enfermeiros e fisioterapeuta)
- Implementação dos questionários de avaliação da satisfação a utentes/famílias e colaboradores. Depois da recolha e análise dos dados recolhidos através do questionário, foi possível verificar que no global o grau de muito satisfeito com os serviços prestados na Unidade, tanto a nível de utentes como de familiares.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ATIVIDADES – Fornecimento Refeições Escolas Públicas

A 01 de Setembro de 2020, foi assinado o protocolo de *Refeições Escolares e Apoio aos Refeitórios Escolares*, entre o Município de Vila Franca de Xira e a ABEI, abrangendo o Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, de Vila Franca de Xira.

O serviço de fornecimento de refeições escolares, constituiu um novo desafio para a ABEI, por se tratar de uma nova área de atuação na qual a Instituição apostou, conseguindo construir uma equipa, programar e organizar o arranque do ano letivo, com um serviço de qualidade, e indo ao encontro das expectativas da entidade contratante, mas acima de tudo dos alunos e dos respetivos encarregados de educação.

A ABEI estabeleceu uma parceria com a BLOS, para a implementação e operacionalização desta atividade. As ementas foram elaboradas em conjunto, entre a BLOS e a nutricionista da Instituição, mantendo-se a premissa de uma alimentação saudável e de qualidade.

Ao longo dos meses, foram efetuadas algumas alterações nas ementas, de forma a adicionar pratos mais apelativos às crianças e jovens, tendo em conta as estações do ano, e de uma forma geral a avaliação por parte dos consumidores de refeições é positiva.

No dia 04 de Novembro de 2020, a Associação de Pais e de Encarregados de Educação da Escola Professor Reynaldo dos Santos, realizou uma visita e almoçou no refeitório da escola, tendo elaborado um relatório, onde consta uma avaliação muito positiva, em relação à apresentação dos colaboradores, limpeza do espaço, qualidade da matéria-prima, tipo de confeção e paladar da comida.



EB e Secundária Professor
Reynaldo dos Santos



EB1 e JI Dr. Sousa Martins



EB1 n.º4 VFX e JI Bairro do Paraíso



EB1 Á-dos-Bispos

Para além do refeitório da Escola Professor Reynaldo dos Santos, fornecemos os almoços e os lanches (utentes escalão A), das escolas pertencentes a todo agrupamento. Em termos de histórico das refeições servidas em 2020, apresenta-se uma média diária de 446 almoços e 42 lanches.

ESCOLA	Média Refeições Servidas	
	Almoços	Lanches
EB1 de Á-dos-Bispos	14	2
EB1 n.º 4 VFX/JI Bairro do Paraíso	53	13
EB1/JI Dr. Sousa Martins	189	27
EB e Secundária Professor Reynaldo dos Santos	190	0
	446	42

Em cada refeitório existe uma equipa de profissionais, composta no total por 9 elementos (7 tarefeiras, 1 cozinheira e 1 ajudante cozinha). Adicionalmente, ainda que a tempo parcial, estão ainda alocadas a este projeto de forma recorrente a Responsável pela Equipa e a Nutricionista da Instituição.

As refeições são confeccionadas na cozinha da Escola Professor Reynaldo dos Santos e o serviço de transporte é assegurado pela equipa ABEI, seguindo todas as regras e normas de Higiene e Segurança Alimentar.

ATIVIDADES – Prolongamentos Escolas Públicas

No ano letivo 2019/2020 iniciou-se a atividade de Ocupação dos Tempos Livres (O.T.L.) na Escola Básica Dr. Vasco Moniz, prestando a ABEI serviços a um universo de aproximadamente 30-35 utentes.

No presente ano letivo 2020/2021, a ABEI passou a prestar serviços de **AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF's (Componente de Apoio à Família)**, na Escola Básica Dr. Vasco Moniz e na Escola Básica Dr. Sousa Martins, em Vila Franca de Xira, prestando serviços a um número médio de 150 utentes.

Este serviço é prestado no recinto das próprias escolas, no início da manhã e no final da tarde, sendo os alunos acolhidos pelos nossos profissionais, participando em atividades lúdicas e desportivas.

Em resultado do trabalho desenvolvido até esta data, a expectativa é que o serviço seja estendido a outras escolas de Vila Franca de Xira, já no próximo ano letivo.



Escola Dr. Sousa Martins



Escola Dr. Vasco Moniz

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

ATIVIDADES – PO APMC

A ABEI é parceira do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Este programa tem dimensão europeia e é implementado em cada região e município em parceria com entidades locais. A ABEI passou a fazer parte deste projeto para a região de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos com o objetivo de contribuir para a diminuição das situações de carência existentes nestes concelhos.



O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é uma ferramenta de combate à pobreza e exclusão social de pessoas e agregados familiares mais vulneráveis. Em estreita interação com a Segurança Social e com entidades públicas e privadas, as câmaras municipais concretizam este tipo de apoio, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes. As IPSS são entidades muito importantes neste contexto, não só pela proximidade às comunidades locais, como pelo facto de estarem talhadas para dar resposta conveniente no âmbito da solidariedade e apoio social.

Assim, a ABEI passou a ser, em agosto de 2019, entidade parceira e mediadora na candidatura a este programa, que nesta segunda edição, teve início em Janeiro de 2020. A iniciativa tem a coordenação da Cruz Vermelha Portuguesa, nos concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda de Vinhos.

Os produtos alimentares são fornecidos pela Cruz Vermelha Portuguesa e, posteriormente, distribuídos pela ABEI aos beneficiários, previamente identificados pelo ISS. A sua distribuição ocorre nas instalações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

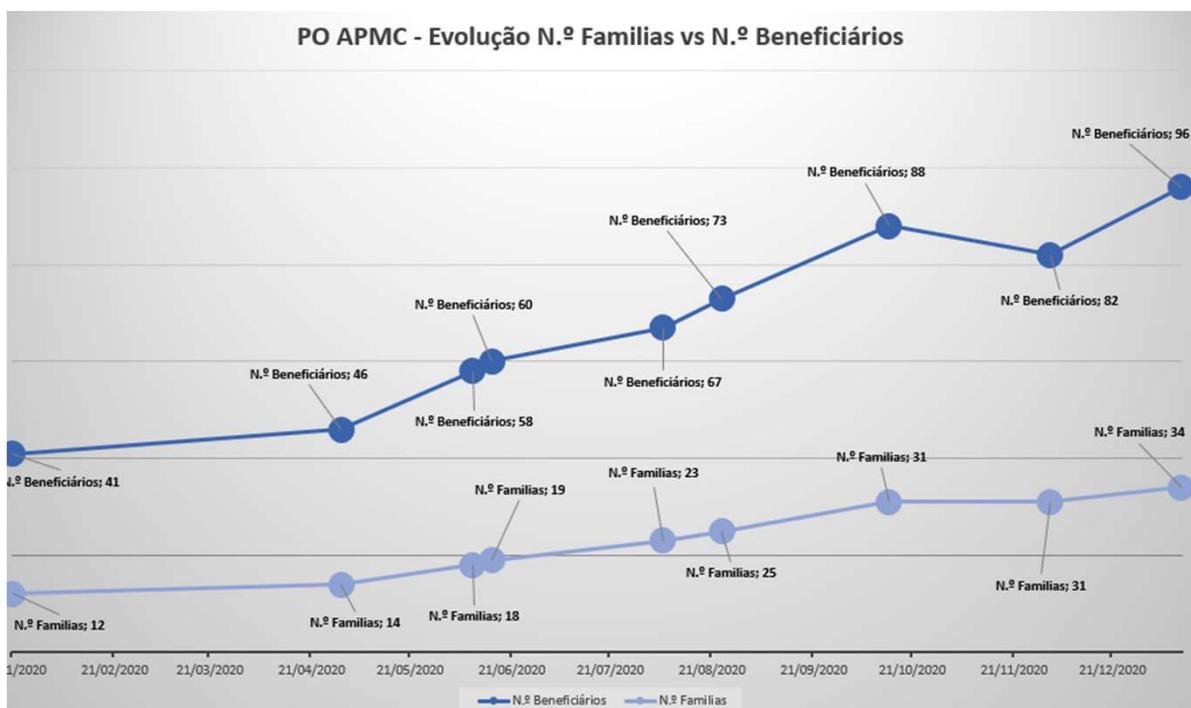
A ABEI iniciou este projeto efetuando a entrega mensal de cabazes a 40 beneficiários (12 famílias), num universo total de 855 destinatários.

As entregas passaram a ser feitas quinzenalmente, pois as famílias manifestaram falta de espaço para armazenar, principalmente os produtos congelados. Assim, a quantidade mensal a entregar a cada família, passou a ser dividida por duas entregas mensais.

Como consequência do desemprego provocado pela pandemia, o número de destinatários do programa aumentou consideravelmente, tendo sido solicitado a cada entidade mediadora, o aumento do número de beneficiários do projeto.

Uma vez que se trata de um projeto de combate à pobreza e à exclusão social de pessoas e agregados familiares mais vulneráveis, e sendo a ABEI, uma Instituição de cariz social e comunitário, encontrou-se soluções para responder afirmativamente ao desafio agora proposto, nomeadamente, o aumento de 120% tendo por base os 40 beneficiários iniciais.

Na prática, ao longo deste período, o número tem oscilado já que nem sempre os beneficiários identificados pelo ISS, têm condições para recolher os cabazes. Em termos de histórico, apresenta-se:



Esta é mais uma iniciativa de cariz social e comunitário que a Instituição desenvolve, dando resposta às necessidades da comunidade e que não coloca em causa a sua sustentabilidade, graças ao empenho e dedicação da equipa alocada ao projeto, nomeadamente: Bruna Henriques, Paula Graça, Sílvia Domingues, Sara Duque e Sara Cesário.

Com a situação da Pandemia, a atividade de promoção de Medidas de Acompanhamento (MA) aos beneficiários foi suspensa, pela necessidade de minimizar os contactos dentro dos espaços físicos da Instituição.

No entanto, já no início de 2021, foi promovida a ação de formação em "Alimentação Saudável e Económica", nomeadamente através da entrega de um panfleto informativo, ação com boa aceitação entre as famílias.

Este projeto tem sido desafiante e gratificante, no que respeita ao apoio prestado aos respetivos beneficiários.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ATIVIDADES – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Após ter sido identificada como área de melhoria, a divulgação à comunidade do trabalho desenvolvido pelos vários estabelecimentos, a Comunicação e Imagem, foi definida como uma das prioridades para 2019 e anos seguintes.

Apesar da tarefa ser dificultada, pela deslocalização dos equipamentos dos centros urbanos, considera-se que o trabalho desenvolvido pela equipa superou as expectativas. Em termos de atividades, dentro dos condicionalismos do orçamento disponível para esta área, salientamos o trabalho desenvolvido nestes últimos 2 anos, nomeadamente:

- Lançamento do novo site com uma nova imagem;
- Criação da conta da ABEI no Instagram e melhoria da imagem no Facebook;
- Lançamento de Outdoor a divulgar a Escola do 1º Ciclo;
- Utilização das redes sociais como instrumento de divulgação diária das diferentes atividades da associação, através de um procedimento de registo das atividades pelas próprias equipas do direto;
- Reportagem da RTP, Portugal Direto, sobre a Instituição;
- O Canal Panda utilizou o estabelecimento dos Bacelos, para fazer gravações para um anúncio da televisão;
- Publicação semanal da ementa da Instituição;
- Publicação de artigos temáticos diferenciados, incluindo o artigo do mês, realizado por diferentes colaboradores e parceiros da Instituição;

Em 2020, mesmo com a alteração da dinâmica das atividades da ABEI, muito condicionadas pela pandemia, mantivemos a utilização das redes sociais como instrumento de divulgação das atividades diárias desenvolvidas.





Em termos de resultados do Facebook, pela análise dos gráficos abaixo é visível o crescimento do número de seguidores nestes últimos dois anos, atingindo os 3.880 seguidores no final de 2020.



Da análise dos dados disponíveis, salienta-se no caso do *Facebook*:

- Média de 60 publicações mensais;
- Média de 38.000 pessoas alcançadas mensalmente;
- Média de 65 novos seguidores por mês;

No caso do *Instagram* temos:

- Média de 50 publicações mensais;
- Média de 23.900 pessoas alcançadas mensalmente;
- Média de 21 novos seguidores por mês;

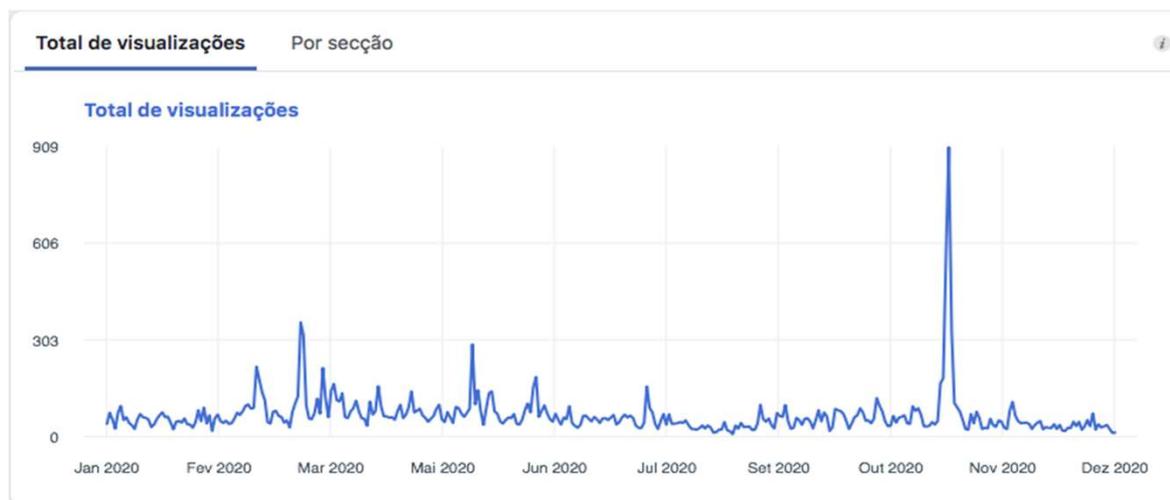
RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Por último, ainda em relação ao Facebook, e ao n.º de visualizações ao longo do ano 2020, destaca-se o impacto do *Concurso de Máscaras de Halloween*, promovido pela via digital no mês de novembro, tal como é possível observar no gráfico abaixo:



ATIVIDADES – EVENTOS

Em Maio de 2020, assinalou-se o 45º Aniversário da ABEI. Todas as ações programadas para esta data foram canceladas por motivos da Pandemia COVID-19, e uma vez que os estabelecimentos de ensino se encontravam encerrados, apenas ocorreram festejos nas Casas de Acolhimento e UCCI, dentro dos limites impostos pelas normas de higiene e segurança.



Esta área, criada em 2019, foi fortemente mais afetada pela pandemia, uma vez que todas as atividades programadas foram suspensas, como é exemplo o Jantar de Natal, cuja prática tinha sido retomada no ano anterior.

ATIVIDADES - VOLUNTARIADO

Em 2019, foi criada a equipa para desenvolver o projeto de Voluntariado da ABEI, área que há muito tempo era desejada na Instituição

Ao longo desse ano, foi desenvolvido todo o trabalho necessário para a divulgação do Programa, nomeadamente Regulamentos, Contratos, Planos de Formação e demais documentação necessária, sempre em articulação com as equipas das diferentes respostas sociais, incluindo também os serviços jurídicos da Instituição.

Foram feitos inquéritos aos trabalhadores, para se obter ideias para este Programa, como é o exemplo, a definição do nome. Foram analisadas as possibilidades de parcerias com outras entidades para a implementação do programa mas acabámos por avançar apenas com os recursos internos disponíveis.

O Programa de Voluntariado da ABEI *“De mãos dadas fazemos acontecer”*, foi lançado no dia 02 de Março de 2020, e logo nas primeiras semanas foram rececionadas as primeiras manifestações de interesse.

No entanto, por motivos da pandemia COVID-19, no momento de encerramento dos estabelecimentos de ensino, o programa foi suspenso. Apesar de mantermos em funcionamento as respostas da Unidade de Cuidados Continuados Integrados e as Casas de Acolhimento Residencial, entendeu-se que se devia resguardar a saúde dos utentes, não permitindo a entrada de pessoas para além dos colaboradores da ABEI.

No final do ano 2020, voltou-se a reativar o programa, nas áreas de suporte e que não impliquem contacto direto com os utentes.

Em contexto normal, as áreas em que se pode exercer ações de voluntariado são a educação, saúde e acolhimento de crianças e jovens em risco e ainda as áreas de suporte, como a jardinagem, manutenção de espaços, atividades de limpeza, atividades na copa e cozinha, informática, costura, entre outros. Para informações e inscrições, enviar email para voluntariado@abeivfxira.pt.



RELATÓRIO DE GESTÃO

ATIVIDADES - DONATIVOS

Neste ano de 2020, de salientar a campanha realizada nas redes sociais, relativa ao IRS Solidário, na qual se sugeria a consignação do IRS tendo com beneficiário a ABEI. Como resultado desta campanha, apresenta-se o aumento significativo do valor habitualmente angariado pela Instituição.

Com a pandemia COVID19, foi determinante a ajuda da comunidade para a ABEI ultrapassar as dificuldades sentidas, com necessidades muito específicas deste contexto, em diferentes áreas.

O Parque Informático da ABEI demasiado envelhecido, incompatível com esta nova realidade, em que aumentou claramente a comunicação pela via digital, quer pela via do teletrabalho. Com a agravante de as Casas de Acolhimento não possuírem o hardware suficiente e rede WiFi em todos os espaços das Casas, de forma a terem todos os seus utentes em simultâneo, no ensino pela via digital.

Desta forma, o nosso agradecimento a todas as entidades e pessoas individuais, que se mostraram disponíveis a responder ao nosso pedido de ajuda, nomeadamente:

- (i) *Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Dr. Vasco Moniz*, que em Abril de 2020 ofereceu um Tablet às Casas de Acolhimento;
- (ii) Grupo de Professores, nomeadamente *Margarida Mesquita, Carla Cruz, Carla Costa e Fernando Serra* que também contribuíram em Abril com um Tablet para as Casas de Acolhimento.
- (iii) *Grupo Exide*, que ofereceu à Instituição 16 computadores em Abril de 2020, para as Casas de Acolhimento.
- (iv) Projeto *Cria-te by Galp e Rock in Rio*, que proporcionou 30 computadores portáteis para as Casas de Acolhimento, em Novembro de 2020;



16 Computadores
GRUPO EXIDE



30 Computadores
GALP e ROCK IN RIO



Ainda neste âmbito, de salientar o papel da entidade *Pedrosas Informática, Lda*, prestador de serviço de apoio na área Informática, cujo a intervenção ao longo deste período foi muito além do que se encontrava contratualizado, e sem a qual não tinha sido possível implementar as soluções delineadas.



ATIVIDADES - DONATIVOS

Também diretamente relacionado com as dificuldades inerentes à pandemia, de salientar o apoio das diferentes entidades, no que respeita à oferta de máscaras, viseiras e EPI's, assim como produtos de limpeza e higienização, que foram fundamentais, principalmente nos momentos de maior escassez no mercado.

Dada a dimensão da Instituição e respostas sociais cujo funcionamento se manteve sempre durante 24 horas por dia, foi fundamental este tipo de apoio, para conseguirmos manter em vigor todas as condições de higiene e segurança, pelo menos na fase inicial em que o mercado não dispunha de oferta suficiente e atempada nesta área. Assim, nesta matéria deixamos o nosso agradecimento à *Sintimex, Exaclean, Promo, Hovione, SIC Esperança, Inokem, Câmara Municipal de VFX e Laboratórios Expanscience.*



No âmbito da atividade recorrente de *Donativos em Espécie*, agradecer também:

- (i) *Grupo de Jovens Seguindo Teus Passos* pela oferta de produtos alimentares e atoalhados;
- (ii) *Modalfa e Nike Factory Strada*, pelo vestuário e calçado doado às Casas de Acolhimento Residencial;
- (iii) *Corine de Farme*, pela oferta de produtos de higiene pessoal;
- (iv) *Modelo Continente Hipermecados, S.A.*, pela oferta de roupa, candeeiros, sofás e mobiliário para as Casas de Acolhimento. Idem no que respeita à inclusão da ABEI na campanha "Unidos por Portugal - Cartão Dá".
- (v) *Decorpita*, pela oferta de materiais de construção;
- (vi) *Recheio Cash&Carry* pela oferta de produtos alimentares;
- (vii) *Jerónimo Martins*, pela oferta de produtos alimentares para a UCCI e *Luis Simões* pela oferta do serviço de transporte;



RELATÓRIO DE GESTÃO

- (viii) *Óasis - Zonas Verdes e Manutenções, Lda*, pela oferta de uma roçadora para manutenção dos espaços verdes;
- (ix) *Mundagro*, pela oferta de terra e sementes para atividades na Unidade de Cuidados Continuados;
- (x) *Lavandaria Sphone* pela oferta de produtos diversos para as Casas de Acolhimento;
- (xi) *Candy Hoover*, pela oferta de um micro-ondas para as Casas de Acolhimento;
- (xii) *Sumol + Compal*, pela oferta de produtos diversos;
- (xiii) *Hippotrip - Turismo Anfíbio, Lda*, pelo passeio proporcionado a utentes das Casas de Acolhimento.



De salientar e agradecer também, a importância do trabalho e/ou materiais doados no desenvolvimento de algumas atividades na ABEI, nomeadamente:



Pintura Creche Baceiros
FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO
PEREIRA DA MOTA DE LOURES.
Abril 2020



Limpeza, Arrumação e Pintura: Bairro
Paraíso
GRUPO DE JOVENS SEGUINDO TEUS
PASSOS
Setembro 2020



No que respeita aos *Donativos em Numerário*, deixamos também o nosso agradecimento às seguintes entidades: *Banco BPI, S.A.; Canhoto&Matias, Lda; Fotografia João de João A.C. Carvalho; Galp Energia, S.A.; Grupo Auchan - Campanha Júlio Castor;*

Por último, deixar o agradecimento a todos os que fazem parte da Comunidade ABEI e que ao longo deste último ano, deixaram o seu contributo de forma anónima, seja através de doações em espécie e/ou numerário, seja através da sua participação nas diferentes iniciativas realizadas pelas diferentes respostas sociais.



ATIVIDADES - PROTOCOLOS

Protocolos

Foram atualizados os protocolos já existentes na instituição e assinados novos com vantagens para os colaboradores em alguns casos e outros com descontos exclusivos para os utentes das Casas de Acolhimento, a saber:

- Protocolos com descontos exclusivos para utentes das Casas de Acolhimento Residencial:
 - ✓ Barbearia Chapa 12
 - ✓ Clínica de Medicina Dentária Dra. Maria José Ferreira de Seabra
- Depil Concept: descontos para colaboradores e associados da ABEI.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

- Protocolos com descontos para colaboradores, respetivos familiares e utentes das Casas de Acolhimento Residencial:
 - ✓ Ourivesaria e Ótica do Ribatejo
 - ✓ Salão da Vila
- Protocolos com descontos para colaboradores e associados da ABEI:
 - ✓ Perfect Gym
 - ✓ Depil Concept
 - ✓ Papelaria Ricardo
 - ✓ Clínica Dr. Pedro Mota

Parcerias

No que diz respeito a parcerias, à semelhança do que foi feito para os protocolos, também foram atualizadas. Estas parcerias de colaboração, possibilitam à ABEI receber estagiários de várias instituições e áreas, a saber:

- Doitbetter: possibilitar aos formandos da Doitbetter a realização de formações/estágios em contexto real de trabalho.
- Cooptécnica Gustave Eiffel: possibilitar aos formandos da Cooptécnica Gustave Eiffel a realização de formações/estágios em contexto real de trabalho.
- Escola Superior de Educação Almeida Garrett: possibilitar aos formandos da Escola Superior de Educação Almeida Garret a realização de formações/estágios em contexto real de trabalho.
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa: promoção do desenvolvimento de atividades de investigação em áreas de interesse comum, de ensinamentos clínicos ou estágios de enfermagem e a monitorização dos indicadores de desempenho da Unidade de Saúde.
- School House: possibilitar aos formandos da School House a realização de visitas de estudo e formações/estágios em contexto real de trabalho.



ATIVIDADES – ÁREAS SUPORTE

Para que as equipas do direto consigam desenvolver as suas atividades junto dos utentes, existe um conjunto de profissionais que no seu dia a dia, desempenham um papel fundamental nos diferentes serviços de suporte, nomeadamente:

- De uma forma centralizada, as áreas de Transportes, Manutenções, Serviços Administrativos e Financeiros, Informática e Serviços Jurídicos.
- De uma forma descentralizada, em cada estabelecimento, os serviços de limpeza, lavandaria, cozinha e refeitório.

A Instituição recorre à subcontratação do aluguer de autocarros para todas as deslocações fora do Concelho de Vila Franca de Xira, dispondo atualmente da frota de viaturas abaixo indicadas, para fazer face aos serviços diários da Educação, Casas de Acolhimento, Serviço de Refeições Escolares e, Unidade de Cuidados Continuados, nomeadamente:

MARCA	MODELO	LOTAÇÃO	MATRICULA	STATUS	ANOS VIATURA
Mitsubishi	L300 P15	1+2	XF-22-10	Em Serviço Condicionado	28
Volvo	B9R 380	1+54	98-GA-49	Em Serviço	11
Volkswagen	7HC	1+8	79-HV-47	Em Serviço	10
Volkswagen	CADDY 2KN	1+1	63-MZ-86	Em Serviço	7
Volkswagen	2EKZ	1+19	71-NF-05	Em Serviço	7
Iveco	IS72CI2DA	1+30	09-TV-41	Em Serviço	2



No que respeita a lavandaria, cozinha e refeitório, os serviços são prestados nas Instalações dos diversos Estabelecimentos, por trabalhadores da ABEL, com exceção:

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, cuja confeção da alimentação é feita no estabelecimento, mas os profissionais e fornecimento dos produtos alimentares encontra-se subcontratados a terceiros;
- Estabelecimento da Quinta da Ponte, em que as refeições já estão a ser confeccionadas na Quinta dos Bacelos, com exceção das sopas dos bebés. No caso da Quinta dos Fidalgos, as refeições são fornecidas pela Cozinha da Reynaldo dos Santos.



RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019	VARIAÇÃO	
	Executado	Executado		
Vendas e serviços prestados	1 539 707,57 €	1 533 379,56 €	6 328,01 €	0%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 250 109,87 €	3 249 118,76 €	991,11 €	0%
Outros rendimentos e ganhos	177 754,82 €	196 853,01 €	19 098,19 €	-10%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	
TOTAL RENDIMENTOS	4 967 572,26 €	4 979 351,33 €	11 779,07 €	-0,24%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 411 475,40 €	- 402 743,25 €	8 732,15 €	2%
Fornecimentos e serviços externos	- 854 622,02 €	- 883 364,11 €	28 742,09 €	-3%
Gastos com pessoal	- 3 228 337,00 €	- 3 225 846,81 €	2 490,19 €	0%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 16 059,23 €	- 83,00 €	15 976,23 €	
Provisões (aumentos/reduções)	- 101,00 €	- 186,00 €	85,00 €	
Outros gastos e perdas	- 9 840,35 €	- 13 498,20 €	3 657,85 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 303 567,80 €	- 309 342,22 €	5 774,42 €	-2%
Juros e gastos similares suportados	- 98 006,14 €	- 173 798,91 €	75 792,77 €	-44%
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	- €	
TOTAL GASTOS	- 4 922 008,94 €	- 5 008 862,50 €	86 853,56 €	-2%
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	45 563,32 €	- 29 511,17 €	75 074,49 €	-254%

Em 2020, a ABEI atingiu um *Resultado Líquido* positivo de 45.563,32 euros, que compara com um *Resultado Líquido* negativo de 29.511,17 euros de 2019, sendo notória a melhoria de desempenho, mesmo em contexto de pandemia COVID-19.

Em termos gerais, o ano 2020 foi bastante atípico, sendo que apesar de todos os impactos negativos gerados pela pandemia, a Instituição conseguiu ainda assim superar os seus objetivos, existindo diversos fatores, dos quais se destacam:

- (i) Alargamento das áreas de atuação e diversificação da tipologia e modelo de prestação serviços à comunidade.
- (ii) Aprovação e Implementação do Plano Especial de Revitalização.
- (iii) Apoios concedidos pelo ISS e Outras Entidades, que minimizaram os impactos financeiros negativos nos períodos em que ocorreram quebras de atividade, derivados da pandemia.
- (iv) Gestão eficiente dos recursos e das medidas de apoio disponíveis, nos períodos em que ocorreram quebras de atividade nas atividades de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo.
- (v) Incremento no número de utentes nas Respostas Sociais de Creche e Pré-Escolar.
- (vi) Aposta na divulgação e comunicação das diferentes atividades da Instituição, aumentando a participação, ainda que num formato diferente do habitual, da comunidade envolvente.

Em termos da execução do Orçamento de 2020, apresenta-se:

RENDIMENTOS E GASTOS	2020		VARIÇÃO	
	Executado	Orçamento		
Vendas e serviços prestados	1 539 707,57 €	1 662 795,54 €	- 123 087,97 €	-7%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 250 109,87 €	3 124 420,45 €	125 689,42 €	4%
Outros rendimentos e ganhos	177 754,82 €	190 474,28 €	- 12 719,46 €	-7%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	
TOTAL RENDIMENTOS	4 967 572,26 €	4 977 690,27 €	- 10 118,01 €	0%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 411 475,40 €	- 398 236,89 €	- 13 238,51 €	3%
Fornecimentos e serviços externos	- 854 622,02 €	- 962 445,73 €	107 823,71 €	-11%
Gastos com pessoal	- 3 228 337,00 €	- 3 397 571,40 €	169 234,40 €	-5%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 16 059,23 €	- €	- 16 059,23 €	
Provisões (aumentos/reduções)	- 101,00 €	- €	- 101,00 €	
Outros gastos e perdas	- 9 840,35 €	- €	- 9 840,35 €	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 303 567,80 €	- 316 273,95 €	12 706,15 €	-4%
Juros e gastos similares suportados	- 98 006,14 €	- 147 859,07 €	49 852,93 €	-34%
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	- €	
TOTAL GASTOS	- 4 922 008,94 €	- 5 222 387,04 €	300 378,10 €	-6%
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	45 563,32 €	- 244 696,77 €	290 260,09 €	-119%

A nível do Orçamento, foi considerado um *Resultado Líquido* negativo de 245 mil euros, sendo que em termos de execução, apresenta-se um *Resultado Líquido* positivo de 46 mil euros, o que representa uma variação positiva de 290 mil euros face ao orçamentado.

A nível de execução, em termos gerais, as variações em relação aos valores orçamentados, explicam-se por:

- Introdução de novas atividades, não previstas no orçamento, nomeadamente prolongamentos de escolas públicas e fornecimento de refeições escolares;
- Não execução de determinadas rubricas de despesas, por quebra de atividade, nomeadamente na área da Educação;
- Apoios concedidos pelas diferentes entidades, que permitiram minimizar os impactos dos períodos de quebra de atividade;
- A não execução de determinadas despesas previstas a nível do orçamento, por motivos da pandemia COVID-19.

De seguida detalham-se as respetivas variações para o Orçamento, das diferentes rubricas da Demonstração de Resultados.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Rendimentos

RENDIMENTOS	2020		VARIÇÃO	
	Executado	Orçamento		
Vendas e serviços prestados	1 539 707,57 €	1 662 795,54 €	- 123 087,97 €	-7,40%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 250 109,87 €	3 124 420,45 €	125 689,42 €	4,02%
Outros rendimentos e ganhos	177 754,82 €	190 474,28 €	- 12 719,46 €	-6,68%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	
TOTAL RENDIMENTOS	4 967 572,26 €	4 977 690,27 €	- 10 118,01 €	-0,20%

Não obstante os efeitos da pandemia COVID-19, os níveis de execução do total dos *Rendimentos* não apresentam desvios significativos face ao orçamentado. A quebra do valor das *Vendas e serviços prestados* de 7,4%, foi compensada pelo incremento de 4% apresentado em *Subsídios, doações e legados à exploração*.

De seguida, detalha-se a execução orçamental das *Vendas e serviços prestados*, com um total de 1,5 milhões, nomeadamente:

Vendas e Serviços Prestados	2020 Executado	2020 Orçamento	Varição Orçamento	% Execução Orçamento
Comparticipação Utentes Creche	324 406,68 €	385 320,09 €	- 60 913,41 €	84%
Comparticipação Utentes Pré-Escolar	435 137,88 €	511 640,35 €	- 76 502,47 €	85%
Comparticipação Utentes Escola	400 584,08 €	427 256,76 €	- 26 672,68 €	94%
Transportes	10 510,50 €	15 048,00 €	- 4 537,50 €	70%
Atividades Extracurriculares	49 575,00 €	71 910,00 €	- 22 335,00 €	69%
Praias	- €	18 750,00 €	- 18 750,00 €	0%
Outros Serviços Educação	8 541,00 €	25 710,30 €	- 17 169,30 €	33%
Subtotal	1 228 755,14 €	1 455 635,49 €	- 226 880,35 €	84%
Unidade de Cuidados Continuados Integrados	159 868,33 €	171 806,00 €	- 11 937,67 €	93%
Prolongamentos Escolas Públicas	67 221,58 €	20 637,00 €	46 584,58 €	326%
Refeições Escolares	59 834,02 €	- €	59 834,02 €	n.a.
Taxas Inscrição e Quotas Sócios	24 028,50 €	14 717,05 €	9 311,45 €	163%
Total	1 539 707,57 €	1 662 795,54 €	- 123 087,97 €	93%

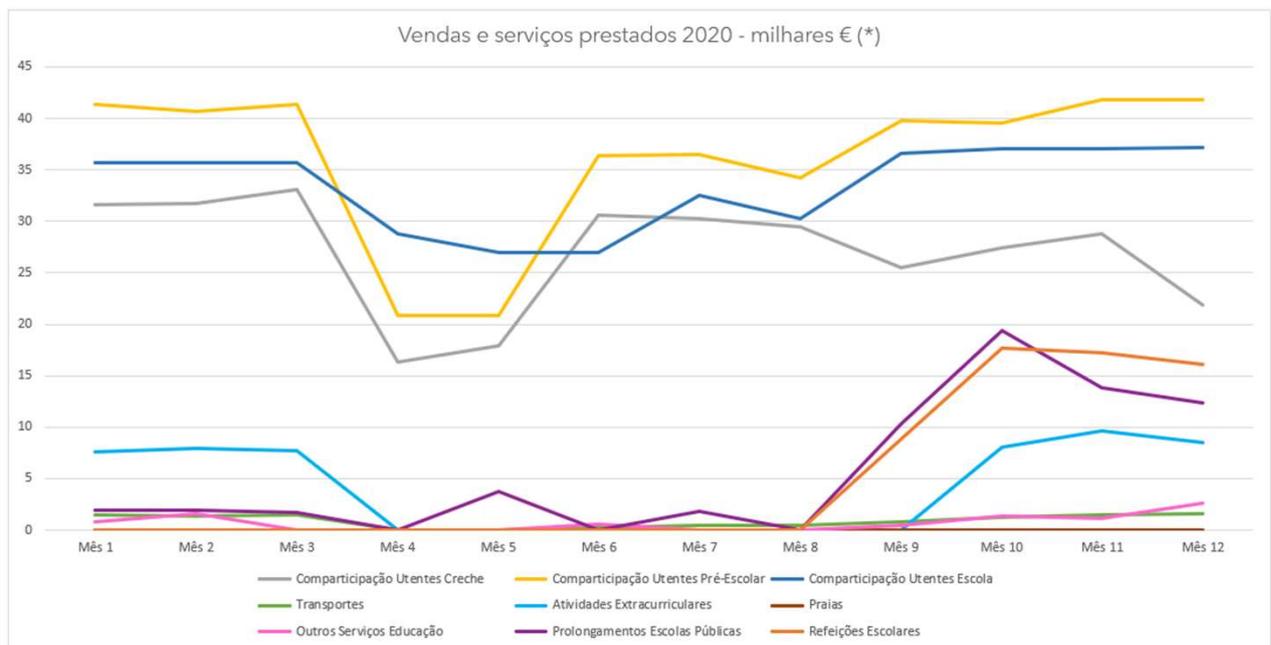
Em 2020, a Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo, representaram 80% das Vendas e serviços prestados da ABEI, apresentando um nível de execução abaixo do orçamentado em 16%, o que se explica por:

- i. Descontos atribuídos nos períodos em que os estabelecimentos de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo estiveram encerrados;
- ii. Serviços que não foram prestados, tais como passeios, praias e outras atividades de grupo.
- iii. Descontos concedidos nos períodos de isolamento, sempre que aplicável.

Em termos globais, o efeito desta quebra de 16% nas *Vendas e serviços prestados* das atividades de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo, foi minimizado por:

- Incremento do número de utentes nas atividades relacionadas com os serviços de Prolongamentos das Escolas Públicas, em que se ultrapassou o orçamentado em 326%, apresentando-se um total de 67 mil euros em 2020. De salientar, que este serviço iniciou-se em Setembro de 2019 na Escola Básica Dr. Vasco Moniz, com uma faturação nesse ano de 6,3 mil euros. Em Setembro de 2020, o serviço foi alargado para a Escola Básica Dr. Sousa Martins, situação que não se encontrava contemplada a nível do orçamento.
- Início em Setembro de 2020, do serviço de fornecimento de refeições escolares, ao Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos, situação que também não se encontrava prevista no orçamento, representando um incremento nos serviços prestados de 60 mil euros.

Em termos de evolução mensal das vendas e serviços prestados em 2020, apresenta-se:



(*) Excluindo rendimentos da UCCI, Taxas de inscrição e Quotas Sócios.

RELATÓRIO DE GESTÃO

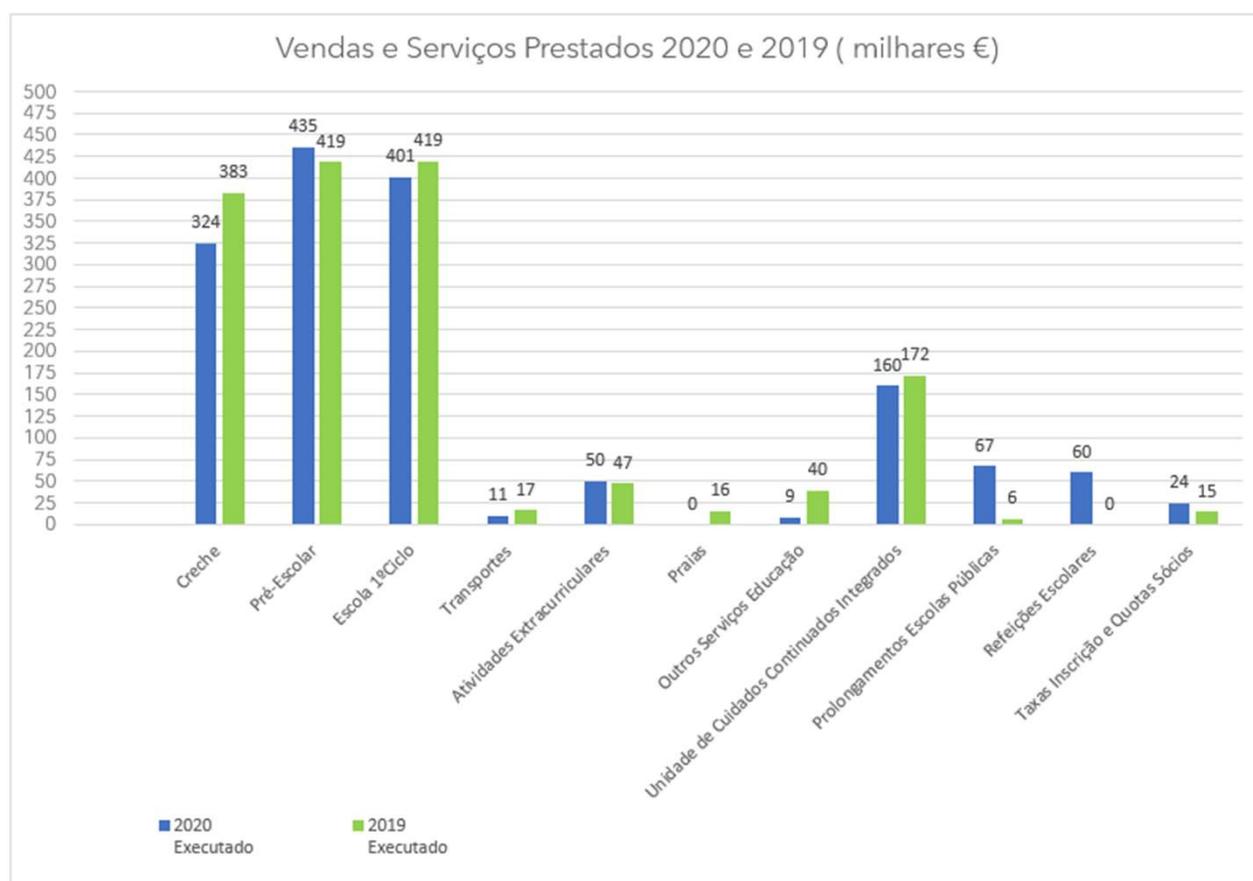


ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Para além do já mencionado, de referir ainda que em Novembro de 2020 entrou em vigor a legislação que estabelece que a Creche é gratuita para crianças de famílias do primeiro escalão de rendimentos e do segundo escalão a partir do segundo filho. A implementação do processo foi efetuada em Dezembro, com referência a Setembro de 2020, justificando-se dessa forma o decréscimo apresentado no gráfico acima no final de 2020. Importa salientar que o ISS comparticipa posteriormente as mensalidades dos utentes abrangidos pela Creche Gratuita.

No gráfico que se segue apresenta-se a comparação das *Vendas e serviços prestados* em 2020 e 2019.



Por último, referir ainda que o decréscimo apresentado nas *Vendas e serviços prestados* relativos à Unidade de Cuidados Continuados, é resultado da redução da comparticipação dos utentes, que não tem efeito em termos globais dos *Rendimentos da ABEI*, pois o ISS comparticipa o valor remanescente da diária.

Os *Subsídios, doações e legados à exploração*, com um total de 3,2 milhões, detalham-se de seguida:

Subsídios, doações e legados à exploração	2020 Executado	2020 Orçamento	Varição Orçamento	% Execução Orçamento
Subsídios ISS: Creche	714 710,49 €	701 826,75 €	12 883,74 €	101,84%
Subsídios ISS: Pré-Escolar	577 220,82 €	586 766,40 €	- 9 545,58 €	98,37%
Subsídios ISS: Casas Acolhimento Residencial	1 224 995,40 €	1 249 495,31 €	- 24 499,91 €	n.a.
Subsídios ISS: UCCI	199 463,81 €	185 821,50 €	13 642,31 €	107,34%
Subsídios ISS: Adaptar Social +	8 000,00 €	- €	8 000,00 €	n.a.
Subsídios ISS: Layoff	56 598,24 €	- €	56 598,24 €	n.a.
Subsídios ISS: AFEEE	17 809,98 €	- €	17 809,98 €	n.a.
Subsídios ISS: Fundo de Socorro Social	- €	- €	- €	n.a.
Subsídios ISS: Abonos	30 279,90 €	31 200,00 €	- 920,10 €	97,05%
Subsídios ARSLVT: UCCI	322 869,08 €	324 010,50 €	- 1 141,42 €	99,65%
Subsídios IEFP: Estágios Profissionais	9 363,48 €	- €	9 363,48 €	n.a.
Subsídios IEFP: Incentivo Normalização Atividade	40 640,00 €	- €	40 640,00 €	n.a.
Subsídios CMVFX	9 150,00 €	6 900,00 €	2 250,00 €	132,61%
Doações e Apoios Diversos	39 008,67 €	38 400,00 €	608,67 €	101,59%
	3 250 109,87 €	3 124 420,45 €	125 689,42 €	104,02%

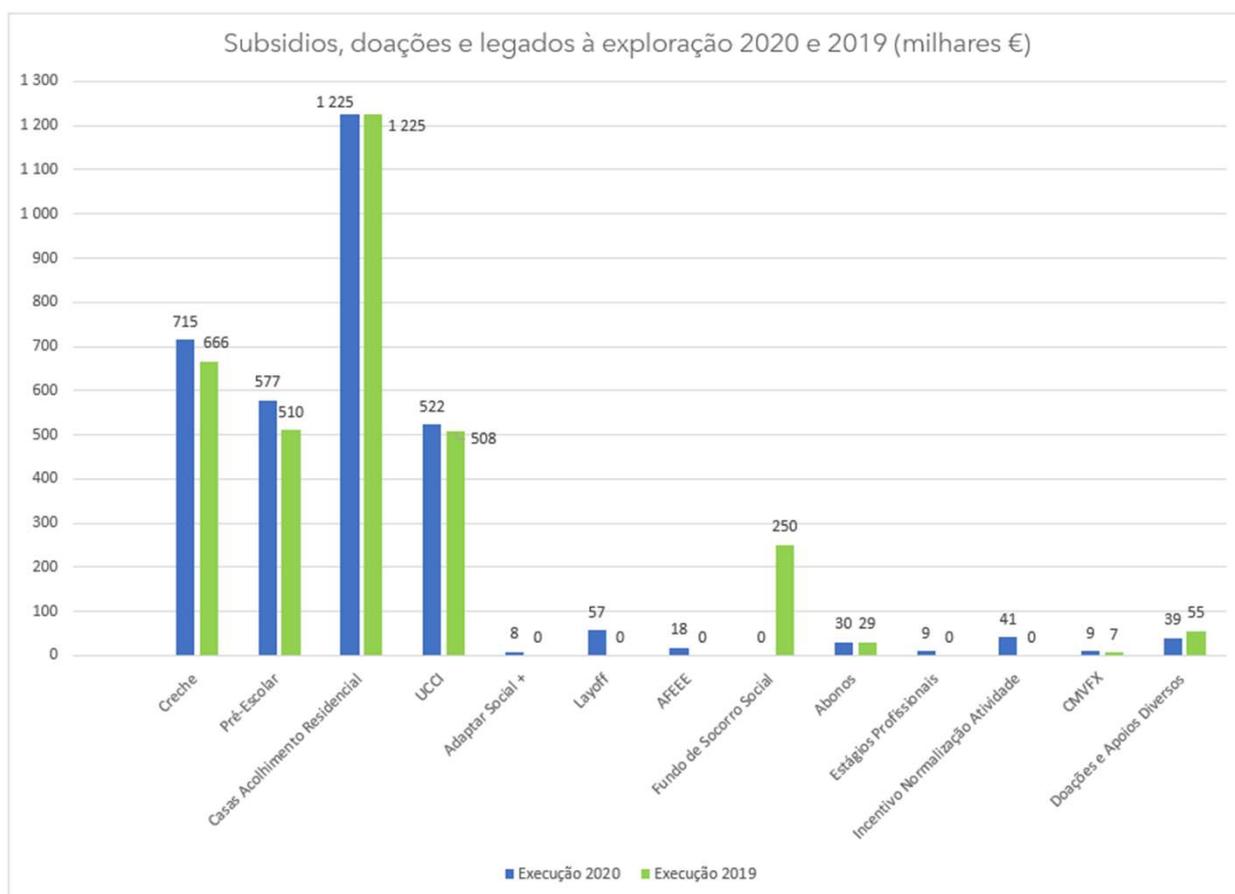
Tal como referido anteriormente, a Instituição apresenta uma execução superior ao orçamentado em 4%, sendo que importa salientar:

- (i) Apoios concedidos pelo ISS e IEFP, no âmbito da pandemia COVID-19 (Apoio Layoff, Adaptar Social + e Incentivo à normalização da atividade) no total de 123 mil euros;
- (ii) Derivado da Pandemia, o ISS decretou que até Setembro de 2020, as comparticipações da Creche e Pré-Escolar seriam pagas com base nas frequências do mês de Fevereiro de 2020, no sentido de auxiliar as Instituições em contexto de redução do número de utentes, derivado da pandemia. Na prática, para a ABEL, a redução do número de utentes não se apresentou como uma consequência da pandemia, não sendo por isso uma medida com impacto financeiro relevante na Instituição;
- (iii) No que respeita aos apoios concedidos pelo ISS no âmbito das atividades da Creche, em termos de orçamento, foi considerada uma atualização dos Acordos de Cooperação de 2%, sendo que na prática, em 2020, ocorreu uma atualização de 3,5% no que respeita aos valores das comparticipações do ISS;
- (iv) No que respeita aos apoios concedidos pelo ISS no âmbito das atividades de Pré-Escolar, os 577 mil euros executados em 2020, incluem 47 mil euros referentes ao programa PEDEP - Compensação Remunerações Educadoras, do ano letivo 2018/2019. Em termos de orçamento não foi considerada nenhuma verba neste âmbito.

RELATÓRIO DE GESTÃO

- (v) Se ignorarmos os 47 mil euros do PEDEP, o desvio negativo face ao orçamentado nas atividades de Pré-Escolar, passa de 9 mil euros, para 38 mil euros. Em termos de orçamento, foi considerada uma atualização de 2% nos Acordos de Cooperação do Pré-Escolar, sendo que na prática não ocorreu qualquer atualização. Adicionalmente, tinha sido estimado um incremento no número de utentes para 2020, que na prática não ocorreu ao ritmo projetado.
- (vi) No que respeita aos Acordos de Cooperação do ISS relativos às Casas de Acolhimento Residencial, tinha sido estimada uma atualização de 2% a nível do orçamento, quando na prática não ocorreu qualquer atualização em 2020.

No gráfico que se segue apresenta-se a comparação dos *Subsídios, doações e legados à exploração* em 2020 e 2019.



Para além de tudo o que já foi referido, na comparação dos anos 2020 e 2019, em matéria de subsídios, importa salientar que a ABEI apresentou no ano 2019 rendimentos de 250 mil euros correspondentes ao do Fundo de Socorro Social.

Os *Outros Rendimentos e Ganhos*, com um total de 178 mil euros, referem-se na sua maioria a subsídios ao investimento, cujo recebimento ocorreu em anos anteriores, sendo imputados anualmente na Demonstração de Resultados, na proporção da depreciação reconhecida relativamente aos ativos objeto de financiamento.

Gastos

No que respeita ao *Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)*, com um total de 411 mil euros, apresenta-se em termos globais um nível de execução superior ao orçamentado de 3,32%.

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	2020 Executado	2020 Orçamento	Variação Orçamento	% Execução Orçamento
Géneros Alimentares	260 416,33 €	278 106,09 €	- 17 689,76 €	93,64%
Produtos de higiene e limpeza	86 613,79 €	76 947,11 €	9 666,68 €	112,56%
Produtos para animais	1 887,14 €	1 473,75 €	413,39 €	128,05%
Material Clínico	40 308,25 €	23 004,32 €	17 303,93 €	175,22%
Rouparia	4 786,65 €	3 018,26 €	1 768,39 €	158,59%
Medicamentos	17 463,24 €	15 687,35 €	1 775,89 €	111,32%
	411 475,40 €	398 236,89 €	13 238,51 €	103,32%

Comparativamente com o orçamento, no caso dos *Géneros Alimentares*, o contexto da Pandemia COVID-19, teve consequências diferentes em função das diferentes atividades. De salientar:

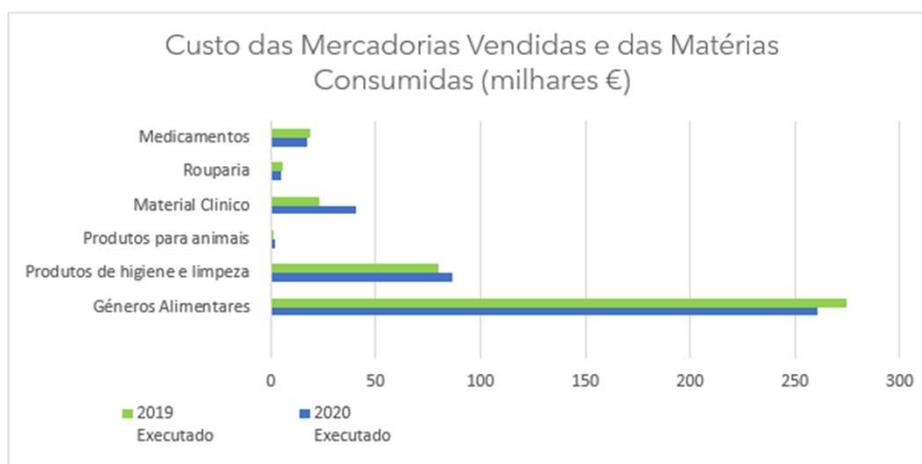
- (i) No caso da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo, nos períodos de encerramento dos Estabelecimentos, ocorre uma redução dos consumos de Géneros Alimentares.
- (ii) No caso das Casas de Acolhimento Residencial, nos períodos de confinamento, aumentaram os consumos de Géneros Alimentares.

Na análise do nível de execução dos *Géneros Alimentares*, importa ainda salientar que a atividade de fornecimento de refeições escolares que se iniciou em Setembro de 2020, não se encontrava prevista a nível do orçamento.

No caso do *Material Clínico* e nos *Produtos de Higiene e Limpeza*, apresentam um nível de execução superior ao orçamento em 75% e 12,56%, respetivamente, sendo uma categoria de custos cuja variação se deve exclusivamente às medidas de prevenção e implementação do plano de contingência para a pandemia COVID-19, nomeadamente as máscaras, equipamentos de proteção individual e produtos de higienização.

RELATÓRIO DE GESTÃO

No gráfico que se segue apresenta-se a comparação do *Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas* em 2020 e 2019.



Relativamente aos *Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)*, com um total de 854 mil euros, de seguida apresenta-se a tabela com o resumo da respetiva execução orçamental, nomeadamente:

Fornecimentos e Serviços Externos	2020 Executado	2020 Orçamento	Varição Orçamento	% Execução Orçamento
Energia e Fluidos	190 529,17 €	231 813,24 €	- 41 284,07 €	82,19%
Deslocações, Estadias e Transportes	18 688,52 €	45 936,56 €	- 27 248,04 €	40,68%
Serviços Especializados	529 757,83 €	515 989,41 €	13 768,42 €	102,67%
Materiais	30 667,07 €	21 216,00 €	9 451,07 €	144,55%
Serviços Diversos	84 979,43 €	147 490,52 €	- 62 511,09 €	57,62%
Total	854 622,02 €	962 445,73 €	- 107 823,71 €	88,80%

Em termos globais, apresenta-se um nível de execução inferior ao orçamento de 11,20%, que se justifica por:

- No caso dos custos com *Energia e Fluidos* apresenta-se um nível de execução inferior ao orçamento, de 82,19%. Para esta variação contribuem:
 - Quebra nos consumos de eletricidade, gás, água e combustíveis nos estabelecimentos de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo, nos períodos de encerramento dos estabelecimentos por decreto de lei.
 - Em sentido inverso, ainda que de menor dimensão, aumento nos consumos de eletricidade, gás e água no caso das Casas de Acolhimento Residencial, em que os utentes passam a estar 24h/dia em casa, por longos períodos.
 - Alteração de fornecedor de eletricidade, ainda que de forma faseada ao longo do ano, em função dos estabelecimentos, com o término dos períodos de liquidação dos investimentos em LED's efetuados em anos anteriores.

- Em *Deslocações, Estadas e Transportes*, apresenta-se uma execução abaixo do orçamento de 59,32%, que se deve a:
 - (i) Atividades de utentes de Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo que não foram realizadas em 2020, tais como passeios e praias, dadas as restrições impostas pela pandemia.
 - (ii) Deslocações e atividades dos utentes das Casas de Acolhimento Residencial também inferiores, nos períodos de confinamento e em função das regras em vigor.
- Em *Materiais*, apresenta-se uma execução acima do orçamento de 9 mil euros, que se deve essencialmente à contabilização dos custos, em função da sua natureza, relativos aos Donativos recebidos.
- Em *Serviços Especializados*, apresenta-se uma execução acima do orçamento de 2,67%. Em função das atividades/respostas sociais, a pandemia COVID-19 teve diferentes impactos, no que respeita à execução dos valores orçamentados.

Serviços Especializados	2020 Executado	2020 Orçamento	Variação Orçamento	% Execução Orçamento
Atividades e Serviços Diretos Utentes	38 846,69 €	38 885,92 €	- 39,23 €	99,90%
Médicos, Enfermagem, Psicólogos, Terapeutas e Outros Técnicos Saúde	111 632,04 €	66 663,68 €	44 968,36 €	167,46%
Fornecimento Refeições UCCI	90 814,96 €	93 182,95 €	- 2 367,99 €	97,46%
Conservação e Reparação	59 388,04 €	69 632,38 €	- 10 244,34 €	85,29%
Contabilidade, Auditoria e Consultoria Financeira	55 965,00 €	55 965,00 €	- €	100,00%
Consultoria Jurídica	71 094,00 €	51 444,00 €	19 650,00 €	138,20%
Publicidade e Propaganda	8 662,81 €	16 250,76 €	- 7 587,95 €	53,31%
Informática	7 306,20 €	7 306,20 €	- €	100,00%
Educação, Refeições e Prolongamentos EP	62 711,98 €	37 737,00 €	24 974,98 €	166,18%
Outros Serviços	23 336,11 €	78 921,52 €	- 55 585,41 €	29,57%
	529 757,83 €	515 989,41 €	13 768,42 €	102,67%

Em termos gerais destaca-se:

- (i) No caso dos custos com serviços especializados de *Médicos, Enfermagem, Psicólogos, Terapeutas e Outros Técnicos Saúde*, o incremento apresentado de 45 mil euros, deve-se exclusivamente ao aumento dos custos com os enfermeiros (valor hora e número de horas contratados). A dificuldade na contratação de profissionais nesta área, durante este período, foi ultrapassada pelo recurso à “bolsa de enfermeiros” prestadores de serviços, habitualmente utilizada em menor escala.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

- (ii) No orçamento, não se encontrava projetado o incremento que ocorreu no número de utentes dos *Prolongamentos das Escolas Públicas*. Desta forma, os custos orçamentados não refletem esse nível de atividade. O mesmo no que respeita à atividade de fornecimento das refeições escolares, que não se encontrava prevista no orçamento de 2020. Assim, este facto justifica o nível de execução acima do orçamento de 25 mil euros, na rubrica *Educação, Refeições e Prolongamentos EP*.
- (iii) No que respeita aos custos com serviços de *Consultoria Jurídica*, o nível de execução acima do orçamento na ordem dos 20 mil euros, está diretamente relacionado com a duração e complexidade do processo do PER, face ao inicialmente orçamentado, nomeadamente um processo de PEAP.
- (iv) Em termos de serviços de *Publicidade e Propaganda*, o nível de execução abaixo do orçamento de aproximadamente 8 mil euros, explica-se na sua maioria pela suspensão das ações estabelecidas no Plano de Comunicação da ABEI, derivado ao contexto da pandemia COVID-19.
- (v) No que respeita aos custos relacionados com *Outros Serviços Especializados*, o nível de execução abaixo do orçamento na ordem dos 55 mil euros, deve-se essencialmente a despesas que foram suspensas no âmbito da pandemia, nomeadamente a nível da melhoria e controlo da Operação Logística, assim como a nível de processos burocráticos relacionados com o Património da ABEI.

No que respeita a *Custos com Pessoal*, apresenta-se um nível de execução em relação ao orçamento inferior em 5%. Não obstante os efeitos das atualizações salariais, nomeadamente a subida da RMMG com impacto relevante no universo dos trabalhadores da ABEI, a variação face ao orçamentado explica-se por:

- Baixas e Licenças que não se encontravam contempladas no orçamento;
- Recurso à subcontratação de profissionais, por dificuldades na contratação, como é o exemplo dos enfermeiros.

Por último, mencionar o nível de execução abaixo do orçamento em 34% em *Juros e Gastos Similares Suportados*, resultado da aprovação e implementação do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

Balanço

BALANÇO	DATA		VARIÇÃO	
	31.12.2020	31.12.2019		
Activo não corrente	9 348 150,22 €	9 523 476,01 €	- 175 325,79 €	-2%
Activo corrente	501 548,56 €	281 866,48 €	219 682,08 €	78%
ATIVO	9 849 698,78 €	9 805 342,49 €	44 356,29 €	0%
FUNDOS PATRIMONIAIS	4 110 541,64 €	4 137 622,07 €	- 27 080,43 €	-1%
PASSIVO	5 739 157,14 €	5 667 720,42 €	71 436,72 €	1%
Passivo não corrente	4 774 848,44 €	3 541 841,59 €	1 233 006,86 €	35%
Passivo corrente	964 308,70 €	2 125 878,83 €	- 1 161 570,14 €	-55%
FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO	9 849 698,78 €	9 805 342,49 €	44 356,29 €	0%

A diminuição do Ativo não corrente deve-se na sua maioria à depreciação anual dos ativos, não sendo tão evidente em termos de variação final, pois aparece compensada pelos 93 mil euros de investimento em ativos, no âmbito do Orçamento Participativo e do PAMA, programas da CMVFX.

O Passivo da Instituição aumenta em cerca de 71 mil euros, o que na sua maioria se explica, por juros vencidos e não liquidados, capitalizados no âmbito de PER, relativos a períodos anteriores.

De salientar ainda, a variação ocorrida em relação ao ano anterior, quando se compara o Passivo Corrente com o Não Corrente, o que também se explica com a implementação do PER, resolvendo-se desta forma o problema que a Instituição tinha de exigibilidade da dívida no curto prazo.

A 31.12.2020, a Instituição não apresenta incumprimentos com os credores, discriminando-se de seguida o respetivo *Passivo*:

PASSIVO	Dívida Total 31.12.2020		Dívida Enquadrada PER	
	Valor	%	Valor	%
Financiamentos Bancários: Novo Banco	2 202 217,68 €	38%	2 202 217,68 €	100%
Financiamentos Bancários: MillenimBCP	485 540,98 €	8%	485 540,98 €	100%
Financiamentos Bancários: Montepio	61 827,41 €	1%	61 827,41 €	100%
Financiamentos Bancários: Caixa Geral de Depósitos	610 099,73 €	11%	610 099,73 €	100%
Outros Financiamentos: IGFSS	362 495,61 €	6%	362 495,61 €	100%
Fornecedores Operacionais	295 552,95 €	5%	190 615,80 €	64%
Fornecedores Ativos Fixos	182 422,03 €	3%	149 518,44 €	82%
Autoridade Tributária (IMI/AMI)	6 873,15 €	0%	6 873,15 €	100%
IGFSS (Contribuições e Juros)	750 607,09 €	13%	750 607,09 €	100%
Instituto Segurança Social (Contribuições Correntes)	116 897,36 €	2%	- €	0%
Autoridade Tributária (Impostos Correntes)	34 089,12 €	1%	- €	0%
Colaboradores	54 910,82 €	1%	- €	0%
Outros Acréscimos de Gastos	533 992,66 €	9%	- €	0%
Adiantamentos Utentes	9 467,44 €	0%	- €	0%
Outros	32 163,11 €	1%	- €	0%
TOTAL PASSIVO	5 739 157,14 €	100%	4 819 795,89 €	84%

Verifica-se que 84% do valor do passivo se encontra enquadrado no âmbito do PER, encontrando-se as respetivas condições de liquidação, discriminadas nas respetivas notas do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, do presente relatório.

RELATÓRIO DE GESTÃO



PERSPETIVAS FUTURAS

Contexto Macroeconómico

No ano 2020, a economia portuguesa registou uma quebra sem paralelo nas décadas mais recentes, derivado do impacto da Pandemia COVID-19.

Conforme descrito no Programa de Estabilidade 2021-2025, do Ministério da Finanças (informação disponível 14 de Abril 2021), em termos gerais, verifica-se que:

- O PIB mundial registou uma redução de 3,4%, em contraste com o crescimento médio de 3,7% observado na última década.
- O comércio mundial de bens e serviços caiu também abruptamente, cerca de 10% face ao ano transato.
- As medidas de confinamento e contenção levaram à suspensão temporária da atividade de algumas empresas e a perturbações nas cadeias de produção, tal como a quebras forçadas do lado da procura, refletindo-se no adiamento de decisões de consumo e de investimento.
- A diminuição da atividade económica levou à deterioração do mercado de trabalho, embora os amplos apoios públicos concedidos a empresas e famílias tenham contribuído para atenuar uma subida mais significativa da taxa de desemprego.
- A taxa de inflação permaneceu baixa nas economias avançadas, acompanhada de um recuo acentuado dos preços do petróleo em contraste com alguma aceleração dos preços das matérias primas não energéticas, sobretudo em bens alimentares.
- A política monetária caracterizou-se por ter uma orientação fortemente acomodatória, a fim de garantir condições de liquidez mais favoráveis para o sistema bancário e assegurar a manutenção do fluxo de crédito à economia real e o financiamento à economia.
- A economia portuguesa apresentou uma diminuição do PIB de 7,6%, em termos reais. Esta contração do PIB foi mais acentuada do que a verificada na média dos países da área do euro (-6,6%).



- A queda do PIB em 2020 resultou de contributos negativos quer da procura interna quer da procura externa líquida. A redução da procura interna foi particularmente acentuada no segundo trimestre, com uma contração do PIB de 16,3%, em resultado de uma redução de todas as componentes da despesa.
- As exportações totais registaram uma contração de 18,6% em 2020, sendo a quebra das exportações do turismo a principal responsável por esta evolução negativa. em todos os trimestres exceto no segundo, o turismo contribuiu para mais de 70% da diminuição das exportações totais.
- A redução da atividade económica em 2020 teve reflexos no mercado de trabalho. Neste ano, a taxa de desemprego cessou a trajetória acentuadamente decrescente que se vinha a registar desde 2013, fixando-se em 6,8% da população ativa (versus 6,5% em 2019, valor mais baixo desde 2003).
- Para o aumento pouco pronunciado da taxa de desemprego, tendo em consideração a redução do PIB, terão contribuído as várias medidas tomadas pelo Governo de apoio à manutenção do emprego com destaque para o Layoff Simplificado, o Apoio à Retoma Progressiva e o Incentivo à Normalização da Atividade Empresarial.
- A taxa de inflação, medida pelo índice harmonizado de preços do consumidor (IHPC), fixou-se em -0,1% (versus 0,3% em 2019). Esta situação de deflação não se verificava em Portugal desde 2014.

No início do ano de 2021, a atividade económica mundial deu algumas mostras de recuperação devido sobretudo ao forte crescimento das economias emergentes (China) e à melhoria verificada nos EUA, onde a produção industrial e o consumo privado apresentaram uma quebra homóloga menos acentuada nos dois primeiros meses de 2021. Em simultâneo, assistiu-se ao aumento dos receios relativamente à atividade económica na área do euro, associados a novas restrições à mobilidade com vista a travar as novas vagas da pandemia de COVID-19.

Em Portugal, o início do ano de 2021 ficou marcado pela terceira vaga da pandemia de COVID-19, com o número de infeções por semana a superar os dez mil casos, entre meados de janeiro e inícios de fevereiro. Esta foi a vaga de infeções mais intensa em Portugal, o que levou o Governo a declarar um novo confinamento a 15 de janeiro e cujas medidas restritivas só começaram a ser levantadas muito gradualmente a partir da segunda quinzena de março.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

O indicador diário de atividade económica desenvolvido pelo Banco de Portugal, que apresentava melhorias até Dezembro de 2020, entrou em queda após o início do novo confinamento, vindo a registar uma subida muito acentuada na segunda quinzena de março de 2021.

No que concerne ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego manteve-se estável nos dois primeiros meses de 2021 relativamente ao valor registado em dezembro de 2020 (6,9% da população ativa).

Contudo, no mesmo período, o total da população desempregada registou uma diminuição de duas mil e quatrocentas pessoas, passando de 346,6 mil em dezembro de 2020 para 344,2 mil desempregados em fevereiro de 2021.

Já o total da população empregada continuou a tendência negativa iniciada em março de 2020, sendo agora 1,7% menor do que em fevereiro de 2020 e diminuindo 0,4% nestes dois meses.

Em termos de perspetivas futuras, a nível mundial, qualquer previsão está fortemente condicionada pela evolução mundial da pandemia, pelo ritmo da vacinação e pela continuidade de medidas de estímulo económico tomadas pelos governos e pelos bancos centrais. Neste contexto, destaca-se:

- Projeções das principais instituições internacionais que apontam para uma recuperação significativa da atividade económica mundial em 2021, prolongando-se nos próximos anos. O crescimento do PIB mundial deve aumentar 5,6% e 4% em 2021 e 2022, respetivamente.
- No que concerne à área do euro, é expectável que o PIB cresça em torno de 4% em 2021 e 2022 (-6,8% em 2020), e a um ritmo mais moderado em 2023, segundo as projeções do BCE, refletindo a retoma da economia e do comércio mundiais, a par do início da execução dos investimentos e reformas previstos nos Planos de Recuperação e Resiliência (2021-26) e no Quadro Financeiro Plurianual (2021-27).
- Após uma quebra significativa da procura externa relevante para Portugal (de dois dígitos em 2020) associada ao forte recuo das importações provenientes dos principais parceiros comerciais, projeta-se uma recuperação robusta deste indicador em 2021 e nos anos seguintes.



- O cenário macroeconómico para a economia portuguesa nos próximos cinco anos contempla uma estimativa do crescimento real do PIB em 2021 de 4%, configurando uma retoma da trajetória de crescimento da economia, com o nível de 2019 a ser ultrapassado em 2022.
- Prevê-se que o crescimento em 2021 advenha maioritariamente da procura interna (2,9 p.p.), e em menor grau do contributo da procura externa líquida (1,1 p.p.). No ano seguinte, o crescimento do PIB deverá acelerar para 4,9%.
- O consumo privado deve registar um crescimento de 2,8%, acelerando para 3,7% em 2022, estabilizando posteriormente em cerca de 2,1%.
- Em relação às projeções para o emprego, espera-se que aumente paulatinamente, e em particular em 2022 (1,1%), mas também para a taxa de desemprego que deverá ascender aos 7,3% em 2021, recuperar no ano seguinte, e prosseguir a trajetória descendente registada antes da pandemia. Apesar do aumento esperado do emprego em 2021, a taxa de desemprego deverá ser superior à verificada em 2020, fruto do aumento da população ativa (0,7%).

Assim, como já referido anteriormente, a pandemia COVID-19 é um fator que vai continuar presente e condiciona o crescimento potencial da economia portuguesa, sendo sempre elevado o risco subjacente às previsões feitas, ainda que a curto prazo. Dentro deste contexto, em termos de linhas gerais para o ano 2021, destacam-se como principais objetivos:

- Melhorar e reforçar a Qualidade dos Serviços prestados aos nossos utentes, através de atitudes de compromisso de todos os agentes envolvidos no dia-a-dia da instituição;
- Criar e manter práticas de gestão de forma a garantir e promover a sustentabilidade financeira da instituição através da criação de alternativas às já existentes, mais concretamente ao nível de parcerias, à criação de novas respostas sociais e ao ajustamento direto de respostas sociais já existentes (como é o caso da UCCI), de acordo com as necessidades da ABEI e da comunidade envolvente, sabendo que estas ações terão que ocorrer sem grandes investimentos da nossa parte, dada a impossibilidade de a instituição recorrer a linhas de crédito de qualquer tipologia.
- Estreitar relações com o Poder Local, na perspetiva de estabelecer novas linhas de intervenção, de acordo com as necessidades da comunidade concelhia;

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

- Intensificar a divulgação da Associação junto das empresas privadas, enquanto parceiros de responsabilidade social;
- Aumentar o envolvimento e a motivação dos colaboradores da instituição, através da constituição de grupos de trabalho descentralizados e, durante o ano (caso a situação pandémica registe melhoria), promover atividades de confraternização junto da comunidade da instituição;
- Implementar um plano de ação com vista o incremento do n.º de Associados da Instituição;
- Plano de racionalização de custos e eficiência a nível das áreas de Compras, Logística, Lavandarias, Refeitórios e Transportes.
- Aumentar o número de beneficiários do POAPMC para 100 pessoas (iniciámos com 40, e neste momento, temos 88 beneficiários).
- Desenvolver o Projeto Voluntariado da ABEI;

Em termos de linhas específicas do plano de ação na **área de Educação**, destacar:

- Promover uma maior transversalidade pedagógica entre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança;
- Desenvolver mais projetos inovadores ligados ao Ambiente, Natureza, tecnologia e Alimentação Saudável;
- Desenvolver atividades que contribuam para maior capacitação de competências dos nossos utentes;
- Criar uma maior capacidade de resposta às necessidades das famílias;
- Manter o número de utentes nas escolas públicas, ao nível AAAF's e CAF's;
- Implementar os TecnoLab's na Quinta dos Bacelos (2 espaços) e na Quinta dos Fidalgos (1 espaço);
- Apresentar candidaturas no âmbito do Procoop para alargamento do número de utentes financiados a nível da Creche;
- Manter a comunicação existente sobre as atividades desenvolvidas pelas nossas crianças.

- Difundir através de meios de comunicação as inscrições para a área educativa;
- Proporcionar formação à medida para colaboradores em parceria com o IEFP;
- Usufruir dos espaços exteriores dos equipamentos da Quinta dos Bacelos, Fidalgos e Ponte;
- Iniciar o Projeto de Ensino Bilingue da Escola do 1º ciclo com uma turma piloto.
- Participar em projetos de investigação em Educação pertinentes e promovidos pelo Ensino Superior e que os mesmos sejam apresentados na ABEI;
- Potenciar maior dinamismo entre as diferentes respostas sociais da ABEI, nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Aumentar o número de refeições escolares fornecidas nas escolas públicas;
- Obter as licenças definitivas de utilização, ao nível das MAP's, dos 3 equipamentos educativos;
- Planear alargar resposta educativa às paragens de tempo letivo, a crianças externas, através de programas de férias.

Em termos de linhas específicas do plano de ação na **área de Saúde**, destacar:

Monitorização e melhoria contínua da qualidade dos cuidados

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, traduzida por indicadores de qualidade, nomeadamente controlo e gestão de vagas, agudização da situação clínica, infeções associadas aos cuidados de saúde e monitorização da prescrição de antimicrobianos, prevalência de quedas, incidência e prevalência de úlceras por pressão;
- Introduzir outros indicadores de qualidade dos cuidados prestados, como a monitorização do nível de dependência e de risco de complicações à data de admissão e alta;
- Especificação dos anteriores indicadores, com definição de estratégias de melhoria e indicadores de processo;

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

Formação e desenvolvimento profissional

- Promover a participação de formadores externos no plano interno de formação;
- Reforçar a formação de todos os colaboradores no que diz respeito a medidas de autoproteção e procedimentos internos;
- Elaboração de protocolos com Escolas Superiores na área da Saúde, para a colaboração em Ensino clínico, investigação e outras áreas de comum interesse e benefício para as instituições envolvidas;
- Desenvolver atividades lúdicas e formativas, destinadas a todos os colaboradores, no âmbito do desenvolvimento pessoal e prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho- LMERT (exemplo: ginástica laboral);

Gestão e desenvolvimento de novos serviços

- Reduzir custos, através de uma gestão mais eficiente de consumíveis clínicos e não-clínicos;
- Desenvolver novas formas de resposta ao nível da atividade da Unidade de Saúde, através do alargamento do portefólio de serviços prestados e rentabilização dos recursos humanos existentes;
- Propor a adequação/alteração da tipologia da US à sustentabilidade da resposta;

Atividades de estimulação e envolvimento com a família e comunidade

- Desenvolver atividades, alusivas a diversas efemérides comemorativas, promovendo um maior envolvimento da comunidade interna e externa;
- Desenvolver projetos, através de diversas atividades/momentos definidos previamente, que visem envolver o cuidador informal na dinâmica da Unidade e plano de intervenção do utente;
- Desenvolver e/ou participar em atividades/eventos na comunidade, com vista à promoção da imagem da Unidade e da ABEI, garantindo o envolvimento de colaboradores e de parcerias (exemplo: atividades promovidas pela Junta de Freguesia ou pelo Município que visem a participação dos utentes e colaboradores da Unidade de Saúde);



- Desenvolver ações de formação para os cuidadores informais no âmbito da promoção de autonomia da prestação de cuidados no domicílio;
- Promover e dinamizar atividades de caráter intergeracional, que permitam o envolvimento de utentes e profissionais das diversas áreas de atuação da ABEI.

No que respeita às **Casas de Acolhimento Residencial**, em 2015 entrou em vigor a nova Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo a qual recomenda que, no caso de crianças retiradas à família biológica com idade até aos 6 anos, se privilegie o acolhimento numa família de acolhimento.

Apesar da regulamentação da nova lei ter saído em forma de portaria em 4 dezembro 2020, com impacto na angariação de famílias de acolhimento, continuamos a dar resposta ao acolhimento de bebés os quais, a partir de 1 ano de idade, passam a estar integrados nos nossos equipamentos de infância, adequados à sua faixa etária;

Temos como objetivo para o ano 2021, manter o alargamento da relação entre as 4 Casas de Acolhimento Residencial e a Comunidade envolvente, fazendo com que o desempenho escolar/profissional das crianças/jovens melhore significativamente.

É nossa vontade melhorar a qualidade dos serviços prestados e as respostas ao nível das necessidades de saúde e reforçar a imagem institucional promovendo o trabalho em rede, incentivando todos os envolvidos a acompanhar de uma forma personalizada, as necessidades específicas de cada criança/jovem e permitir o acesso dos mesmos a realidades e contextos de vida sustentáveis.

De salientar ainda, a continuidade da relação profícua com os Diferentes Agrupamentos de Escolas, onde os nossos utentes estão inseridos, nomeadamente com o apoio do Projeto "CASA". Assim como iremos colaborar no projeto nacional Projeto 12 "Justiça para Crianças" promovido pela *Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens* em parceria *ISCTE-IUL- Instituto Universitário de Lisboa* e a *Logframe - Consultoria e Formação*, no âmbito do programa *Europeu Rights, Equality and Citizenship*.

RELATÓRIO DE GESTÃO



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face aos resultados obtidos, a Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de € 45.563,32 (quarenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e três euros e trinta e dois cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Até à data da elaboração do presente relatório, não se verificaram outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 que requeiram ajustamento ou divulgação.

Salientamos, porém, que à data de encerramento de contas, o risco associado à pandemia do COVID-19 continua a se colocar de forma muito incisiva, pelo que, atualmente, se torna difícil à gestão antecipar qual a magnitude dos seus eventuais impactos na nossa atividade operacional.

Por último, a esta data a Instituição não apresenta dívidas em mora ao Estado. Tal como divulgado na nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras, todas as dívidas a 31 de Dezembro de 2020 estão enquadradas no Plano Especial de Revitalização.

NOTAS FINAIS

Importa sublinhar que para a Instituição poder desempenhar o seu papel numa Comunidade de mais de 1.300 utentes diretos, é crucial o esforço e dedicação de todos os corpos sociais e colaboradores, bem como o apoio prestado por parte dos organismos governamentais, autarquia, entidades bancárias e demais parceiros sociais.

Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 2021

DIREÇÃO





ASSOCIAÇÃO
PARA O
**BEM ESTAR
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados

2. Apresentação

3. Órgãos Sociais

4. Relatório de Gestão

5. Demonstrações

Financeiras

6. Certificação Legal de Contas

R

C

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

Unidade monetária (EURO)

BALANÇO	NOTAS	DATA	DATA
		31.12.2020	31.12.2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	9 338 173,95 €	9 514 821,40 €
Activos intangíveis	6	57,11 €	559,29 €
Investimentos Financeiros	7	9 919,16 €	8 095,32 €
		9 348 150,22 €	9 523 476,01 €
Activo corrente			
Inventários	8	34 360,64 €	25 288,12 €
Clientes	9 e 10	20 939,11 €	34 610,76 €
Estado e outros entes públicos	17	7 952,87 €	16 396,37 €
Outros activos correntes	11	137 156,22 €	100 521,10 €
Diferimentos	12	17 066,38 €	17 534,81 €
Caixa e depósitos bancários	4	284 073,34 €	87 515,32 €
		501 548,56 €	281 866,48 €
Total do ACTIVO		9 849 698,78 €	9 805 342,49 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		30 958,71 €	30 958,71 €
Resultados transitados	-	990 602,62 €	964 618,82 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		5 024 622,23 €	5 100 793,35 €
Resultado líquido do período		45 563,32 €	29 511,17 €
Total dos Fundos Patrimoniais	13	4 110 541,64 €	4 137 622,07 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		285,00 €	186,00 €
Financiamentos obtidos	14	3 699 677,53 €	2 968 748,41 €
Outros passivos não correntes	15	1 074 885,91 €	572 907,18 €
		4 774 848,44 €	3 541 841,59 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	104 937,15 €	274 716,81 €
Adiantamentos de clientes		9 467,44 €	7 105,83 €
Estado e outros entes públicos	17	172 041,31 €	268 972,22 €
Financiamentos obtidos	14	22 503,88 €	719 618,28 €
Outros passivos correntes	18	655 358,92 €	855 465,69 €
		964 308,70 €	2 125 878,83 €
Total do Passivo		5 739 157,14 €	5 667 720,42 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		9 849 698,78 €	9 805 342,49 €

Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
CC 90925





Unidade monetária (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	+	19	1 539 707,57 €	1 533 379,56 €
Subsídios, doações e legados à exploração	+	21	3 250 109,87 €	3 249 118,76 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	20	- 411 475,40 €	- 402 743,25 €
Fornecimentos e serviços externos	-	24	- 854 622,02 €	- 883 364,11 €
Gastos com pessoal	-	22	- 3 228 337,00 €	- 3 225 846,81 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	- 16 059,23 €	- 83,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	- 101,00 €	- 186,00 €
Outros rendimentos e ganhos	+	-	177 754,82 €	196 853,01 €
Outros gastos e perdas	-	-	- 9 840,35 €	- 13 498,20 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-	447 137,26 €	453 629,96 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5 e 6	- 303 567,80 €	- 309 342,22 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-	143 569,46 €	144 287,74 €
Juros e rendimentos similares obtidos	+	23	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-	23	- 98 006,14 €	- 173 798,91 €
Resultado antes de impostos	=	-	45 563,32 €	- 29 511,17 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+	-	- €	- €
Resultado líquido do período	=	-	45 563,32 €	- 29 511,17 €

Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
CC 90925

DIREÇÃO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS 2020

Unidade monetária (EURO)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2020		1	30 958,71 €	- 964 618,82 €	5 100 793,35 €	- 29 511,17 €	4 137 622,07 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior			- 29 511,17 €		29 511,17 €	- €
	Outras Alterações Resultados Transitados			3 527,37 €			3 527,37 €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				- 76 171,12 €		- 76 171,12 €
Subtotais		2		- 25 983,80 €	- 76 171,12 €	29 511,17 €	- 72 643,75 €
Resultado líquido do período		3				45 563,32 €	45 563,32 €
Resultado integral		4=2+3				75 074,49 €	- 27 080,43 €
Posição no fim do período de 2020		5=1+2+3	30 958,71 €	- 990 602,62 €	5 024 622,23 €	45 563,32 €	4 110 541,64 €

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS 2019

Unidade monetária (EURO)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2019		1	30 958,71 €	- 716 575,39 €	5 243 071,50 €	- 248 043,43 €	4 309 411,39 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior			- 248 043,43 €		248 043,43 €	- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				- 142 278,15 €		- 142 278,15 €
Subtotais		2		- 248 043,43 €	- 142 278,15 €	248 043,43 €	- 142 278,15 €
Resultado líquido do período		3				- 29 511,17 €	- 29 511,17 €
Resultado integral		4=2+3				218 532,26 €	- 171 789,32 €
Posição no fim do período de 2019		5=1+2+3	30 958,71 €	- 964 618,82 €	5 100 793,35 €	- 29 511,17 €	4 137 622,07 €

Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica FERREIRA
CC 90925

DIREÇÃO





Unidade monetária (EURO)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes		+	1 418 570,69 €	1 328 562,94 €
Pagamentos a fornecedores		-	1 283 069,25 €	1 368 175,82 €
Pagamentos ao pessoal		-	2 165 426,73 €	2 103 732,12 €
Caixa gerada pelas operações		+/-	- 2 029 925,29 €	- 2 143 345,00 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	2 335 200,57 €	2 471 936,63 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	305 275,28 €	328 591,63 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	59 788,25 €	61 373,02 €
Activos intangíveis		-	- €	- €
Investimentos financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	- 59 788,25 €	- 61 373,02 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	- €	731 500,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	9 718,26 €	842 597,49 €
Juros e gastos similares		-	39 210,75 €	166 765,96 €
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-	48 929,01 €	277 863,45 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		196 558,02 €	10 644,83 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	87 515,32 €	98 160,15 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	284 073,34 €	87 515,32 €

Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica FERREIRA
CC 90925

DIREÇÃO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, designada como “ABEI”, é uma Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e assume-se como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A ABEI teve o início da sua atividade em 1976, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho.

Ao abrigo do Decreto-Lei 172-A/2014 foi efetuada revisão aos estatutos, que foram aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Foi efetuado o registo definitivo de alteração aos estatutos em 25 de fevereiro de 2019.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 7, à inscrição n.º 78/86, a fls. 83 verso e 84 do Livro n.º 3 e fls. 83 e 83 verso do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social.

A ABEI tem a sua sede na Estrada do Casal da Coxa, n.º 18, Rondulha, 2600-056 Vila Franca de Xira.

A ABEI dedica-se à promoção de ações conducentes a participar no desenvolvimento integrado da comunidade de Vila Franca de Xira, com especial atenção aos carenciados e aos socialmente excluídos. Participa na resolução das questões sociais, educativas, de saúde e culturais da população de Vila Franca de Xira, especialmente das crianças, deficientes, dos jovens e dos idosos, e apoia as famílias, mediante a promoção de ações de natureza sociocultural, especialmente as mais jovens e de menores recursos.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda das operações da entidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, e pelo Aviso n.º. 8256/2015 de 29 de julho, que aprova as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das presentes demonstrações financeiras foram consideradas as seguintes bases de preparação:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da ABEI, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas utilizando o regime contabilístico do acréscimo (periodização económica), reconhecendo os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento". As quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A ABEI não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não foram compensados, pelo que foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, exceto nos casos exigidos pela Norma Contabilística.

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEUDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM O ANO ANTERIOR

Os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, incluídos nas presentes demonstrações financeiras, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC-ESNL.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o período de 2020 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 20 de Julho de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, apresentam a posição financeira e o desempenho financeiro da ABEI, com base nos critérios de reconhecimento para os ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ABEI, mantidos de acordo com as SNC-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo o IVA quando não reembolsável, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

ATIVO TANGÍVEL	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	1 a 10
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	1 a 5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos tangíveis são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou de "Outros gastos e perdas".

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

ATIVO INTANGIVEL	Anos
Programa de computadores	3

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.4 LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras quando o locador transfere todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade para o locatário, caso contrário uma locação é classificada como locação operacional.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são contabilizados pelo justo valor do bem locado.

São depreciables de forma consistente com os restantes ativos depreciables, sendo imputado a cada período durante o período de vida útil.

3.5 INVENTÁRIOS

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializados antes de atingirem esse prazo.

3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

(i) Utentes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

(ii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

(iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal.

(iv) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Os descobertos bancários são incluídos na Rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos" do Passivo Corrente.

3.7 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

3.9 RÉDITO

Os réditos obtidos no decurso da atividade desenvolvida pela Instituição, são divididos em prestação de serviços e donativos.

O rédito proveniente da prestação de serviço é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, regra geral, é determinada por acordo entre a entidade e o utente, tomando em consideração quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de benefícios económicos, presentes e futuros, que visem o desenvolvimento das atividades da entidade, recebidos e a receber na sua própria conta.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os donativos são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Associação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

3.10 SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

3.11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados são de curto prazo e, incluem salários, subsídio de férias e de natal, abono para falhas, e outras retribuições adicionais decididas pela direção.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar a entidade futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. O direito aos 22 dias úteis poderá ser majorado até 3 dias úteis de acordo com a convenção coletiva de trabalho aplicável.

Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de "Credores por acréscimos de gastos".

3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo como regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

3.13 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ABEL, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento, na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos 31 de dezembro de 2020, incluem:

(i) Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

3.14 ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

(i) Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2019.

3.15 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades:

- i) Operacionais;
- ii) Financiamento;
- iii) Investimento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, bem como o recebimento de subsídios ao investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

Meios financeiros líquidos constantes dos fluxos de caixa		31.12.2020			31.12.2019		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	212,52 €	- €	212,52 €	1 083,23 €	- €	1 083,23 €
	Subtotais	212,52 €	- €	212,52 €	1 083,23 €	- €	1 083,23 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	283 331,66 €	- €	283 331,66 €	85 953,84 €	- €	85 953,84 €
	Depósitos a prazo	529,16 €	- €	529,16 €	478,25 €	- €	478,25 €
	Subtotais	283 860,82 €	- €	283 860,82 €	86 432,09 €	- €	86 432,09 €
TOTALS		284 073,34 €	- €	284 073,34 €	87 515,32 €	- €	87 515,32 €

5. ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de *Ativos Tangíveis* bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, durante o períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é como se demonstra no quadro indicado de seguida.

ATIVOS TANGÍVEIS		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos Tangíveis em Curso	TOTAIS
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 181 866,65 €	1 277 222,89 €	454 948,31 €	202 677,37 €	597 586,08 €	22 319,17 €	14 927 429,26 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	3 036 812,80 €	1 238 809,39 €	363 342,60 €	200 993,08 €	572 649,98 €	- €	5 412 607,86 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	9 145 053,84 €	38 413,50 €	91 605,71 €	1 684,29 €	24 936,09 €	22 319,17 €	9 514 821,40 €
Adições				66 170,47 €			26 841,22 €		93 011,69 €
Transferências									- €
Regularizações (Correções Exercícios Anteriores)								54,17 €	54,17 €
Alienações, sinistros e abates									- €
Amortizações (Exercício)			254 165,72 €	25 102,24 €	16 165,71 €	810,63 €	6 821,32 €		303 065,62 €
Amortizações (Correções Exercícios Anteriores)			33 460,65 €						33 460,65 €
Amortizações (Alienações, sinistros e abates)									- €
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 181 866,65 €	1 343 393,36 €	454 948,31 €	202 677,37 €	624 427,30 €	22 265,00 €	15 020 386,78 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	3 257 517,87 €	1 263 911,63 €	379 508,31 €	201 803,71 €	579 471,30 €	- €	5 682 212,83 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	8 924 348,77 €	79 481,73 €	75 440,00 €	873,66 €	44 955,99 €	22 265,00 €	9 338 173,95 €

No que respeita à variação de *Ativos Tangíveis*, de salientar:

- (i) Investimento de 65 mil euros na implementação do *Projeto TecnoLabs*, financiado a 100% pelo programa *Orçamento Participativo* da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.
- (ii) Investimento de 26 mil euros em equipamentos de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE), no Estabelecimento da Quinta dos Bacelos e Quinta dos Fidalgos, implementado com financiamento a 60% pelo programa *PAMA Investimento* da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de *Ativos Intangíveis* bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é como se demonstra no quadro seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS		Programas de Computador	TOTAIS
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	12 207,36 €	12 207,36 €
	Quantias líquidas escrituradas	559,29 €	559,29 €
Adições			- €
Transferências			- €
Alienações, sinistros e abates			- €
Amortizações (Exercício)		502,18 €	502,18 €
Amortizações (Alienações, sinistros e abates)			- €
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	12 709,54 €	12 709,54 €
	Quantias líquidas escrituradas	57,11 €	57,11 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os movimentos registados em *Investimentos Financeiros* foram como segue:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	FCT	TOTAIS
Em 31.12.2019	8 095,32 €	8 095,32 €
Adições	4 669,72 €	4 669,72 €
Reembolso	2 845,88 €	2 845,88 €
Abate		- €
Em 31.12.2020	9 919,16 €	9 919,16 €

Este valor é referente às participações para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuadas pela entidade e reconhecidas como um ativo no balanço, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT foi mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

Com a mensuração do ativo financeiro (contribuições para o FCT) ao custo, os rendimentos decorrentes da valorização do fundo apenas são reconhecidos nos resultados do período em que forem efetivamente recebidos (conta 786 - "Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros"), ou seja, quando o fundo for acionado por cessação do contrato de trabalho do trabalhador respetivo.

8. INVENTÁRIOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos de *Inventários*, é como se segue:

INVENTÁRIOS	2020	2019
Géneros alimentares	4 848,65 €	4 776,07 €
Produtos de higiene e limpeza	15 856,64 €	12 038,92 €
Material clínico	3 849,98 €	1 579,94 €
Rouparia	6 447,98 €	5 307,25 €
Medicamentos	3 357,39 €	1 585,94 €
TOTAIS	34 360,64 €	25 288,12 €

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o saldo de *Clientes* decompõe-se como se segue:

CLIENTES (UTENTES)	31.12.2020			31.12.2019		
	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total
Clientes (Conta Corrente)	20 939,11 €	- €	20 939,11 €	28 164,51 €	- €	28 164,51 €
Clientes (Acordo Pagamento)	- €	- €	- €	6 446,25 €	- €	6 446,25 €
Clientes (Cobrança Duvidosa)	66 537,78 €	- 66 537,78 €	- €	50 712,30 €	- 50 712,30 €	- €
TOTAIS	87 476,89 €	- 66 537,78 €	20 939,11 €	85 323,06 €	- 50 712,30 €	34 610,76 €

10. IMPARIDADE DE CLIENTES

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nas *Perdas Por Imparidade de Clientes*, foram os seguintes:

PERDAS POR IMPARIDADES	31.12.2020			
	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final
Imparidade dívidas a Receber	50 712,30 €	16 059,23 €	- 233,75 €	66 537,78 €
TOTAIS	50 712,30 €	16 059,23 €	- 233,75 €	66 537,78 €

O reforço da imparidade de dívidas a receber no montante de 16 mil euros refere-se, ao saldo registado com os utentes da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo.

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a decomposição da rubrica *Outros Ativos Correntes* é como segue:

OUTROS ATIVOS CORRENTES	31.12.2020	31.12.2019
Pessoal	1 132,90 €	176,68 €
Acréscimo de rendimentos	80 319,60 €	57 854,44 €
ARSLVT	25 737,57 €	26 413,86 €
ISS	16 977,60 €	8 959,86 €
Adiantamento a fornecedores	3 265,91 €	1 359,02 €
Devedores diversos	9 722,64 €	5 757,24 €
TOTAIS	137 156,22 €	100 521,10 €

No que respeita ao montante de 80 mil euros registado em *Acréscimos de Rendimentos*, salienta-se:

- (i) 58 mil euros referentes aos proveitos do mês de Dezembro da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), cuja respetiva faturação só é emitida em Janeiro 2021.
- (ii) 16 mil euros relativos a verbas a receber no âmbito dos Acordos de Cooperação do ISS no âmbito das respostas sociais de Creche e Pré-Escolar.
- (iii) 6 mil euros referentes a outros Apoios a receber no âmbito do Adaptar Social e de estágios do IEFP.

A verba de 26 mil euros da ARSLVT, refere-se às faturas da UCCI, emitidas em dezembro, referentes aos serviços prestados em Novembro e com data de vencimento de janeiro de 2021. Idem em relação aos 17 mil euros do ISS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a ABEI tem registado na rubrica *Diferimentos* os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS	31.12.2020	31.12.2019
Seguros	11 884,96 €	11 440,97 €
Outros Gastos a Reconhecer	5 181,42 €	6 093,84 €
TOTAIS	17 066,38 €	17 534,81 €

13. DECOMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica *Fundos Patrimoniais* registou os seguintes movimentos no período de 2020:

FUNDOS PATRIMONIAIS	Saldo 31.12.2019	Reduções	Aumentos	Saldo 31.12.2020
Fundo Social	30 958,71 €			30 958,71 €
Resultados Transitados	- 964 618,82 €		- 25 983,80 €	- 990 602,62 €
Outros Excedentes	- €			- €
Outras Variações Patrimoniais (Subsídios)	5 100 793,35 €	- 157 086,00 €	80 914,88 €	5 024 622,23 €
Resultado Líquido do Exercício	- 29 511,17 €	29 511,17 €	45 563,32 €	45 563,32 €
TOTAIS	4 137 622,07 €	- 127 574,83 €	100 494,40 €	4 110 541,64 €

Em relação às principais variações ocorridas no período de 2020, de salientar que de acordo com a ata n.º 1 de 21 de Julho 2020, da Assembleia Geral de aprovação de contas de 2019, o resultado líquido negativo de 29.511,17 euros, foi aplicado em resultados transitados.

No que respeita às *Outras Variações de Fundos Patrimoniais*, salienta-se:

Por um lado, a redução correspondente ao reconhecimento da quota parte dos *Subsídios ao Investimento* concedidos em anos anteriores, na proporção dos gastos com depreciações, dos investimentos realizados.

Por outro lado, o apoios concedidos pelo Município de Vila Franca de Xira, nomeadamente:

- (i) 16 mil euros, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, destinado à Implementação do sistema de Segurança contra Incêndio em Edifícios, no Estabelecimento da Quinta dos Bacelos e Quinta dos Fidalgos.
- (i) 65 mil euros, no âmbito do Programa Orçamento Participativo, para criação de 3 salas Tecnolabs.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos das rubricas de *Financiamentos Obtidos* discriminam--se como segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Valor Contratual	Valor Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		
		Corrente	Não Corrente	Total	Juros Suportados	Comissões
Caixa Geral de Depósitos	610 099,73 €	- €	610 099,73 €	10 233,37 €	9 489,20 €	744,17 €
MillenniumBCP	485 540,98 €	- €	485 540,98 €	9 143,65 €	8 793,45 €	350,20 €
Novo Banco	2 202 217,68 €	- €	2 202 217,68 €	50 927,96 €	50 783,24 €	144,72 €
Montepio Geral	61 827,41 €	- €	61 827,41 €	1 608,82 €	1 608,30 €	0,52 €
IGFSS	362 495,61 €	22 503,88 €	339 991,73 €	8 026,66 €	8 026,66 €	- €
TOTAIS	3 722 181,41 €	22 503,88 €	3 699 677,53 €	79 940,46 €	78 700,85 €	1 239,61 €

Caixa Geral de Depósitos

À data de 31.12.2020, a Instituição tem contratualizada uma linha de crédito com a CGD, em resultado da operação de reestruturação da dívida total que ocorreu em Março de 2019, tendo sido englobado numa única operação, a linha de crédito de médio e longo prazo que transitou dos anos anteriores e a linha de financiamento de conta corrente. O valor total de financiamento foi de 600 mil euros, concedidos pelo prazo de 84 meses, dos quais 3 meses de carência de liquidação de capital, seguido de 81 meses de plano de amortização.

Associado a estas duas linhas de crédito, encontra-se atribuído como hipoteca, o artigo matricial n.º 2458 (Quinta do Paraíso), o artigo matricial n.º 5899 (Quinta dos Babelos CAT) e o artigo matricial n.º 4888 (Casal do Álamo CAT - Direito de Superfície).

Com o Plano de Revitalização homologado em Agosto de 2020, foram capitalizados juros e comissões em dívida no total de 10 mil euros, perfazendo a dívida a 31.12.2020 um total de 610 mil euros.

Millennium BCP

No que respeita ao Millennium BCP, o valor apresentado refere-se a uma única linha de financiamento, que resulta também da reestruturação de financiamentos obtidos em anos anteriores. A esta linha de crédito está associada a hipoteca do artigo matricial n.º 5589 (Quinta dos Babelos Sede - Direito Superfície).

No âmbito do Plano de Revitalização, foram capitalizados juros em dívida de aproximadamente 3,4 mil euros, perfazendo a dívida a 31.12.2020, um total de 486 mil euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Novo Banco

Quanto ao NovoBanco, à data de 31.12.2020, o valor em dívida totaliza cerca de 2,2 milhões, decompostos por:

- Financiamento concedido em janeiro de 2017 de 150 mil euros, através do desconto de 2 livranças, liquidadas parcialmente em data posterior. À data de 31.12.2020 a dívida é de 132.890 euros.
- Restante valor referente a uma linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção.

Encontra-se associado às linhas de crédito do Novo Banco o artigo matricial n.º 6144 (Quinta da Coutada) e os artigos matriciais n.º 5904, n.º 5905, n.º 6024, n.º 6025 e o n.º 6026 (Quinta dos Fidalgos - Direito de Superfície).

No âmbito do Plano de Revitalização, foram capitalizados juros e comissões em dívida de aproximadamente 25 mil euros.

Montepio

No caso do Montepio, à data de 31.12.2019, existiam duas linhas de financiamento contratualizadas nomeadamente:

- Empréstimo concedido em 2018, destinado à liquidação da fatura n.º 01/236, emitida pela Sociedade Irmãos Mota, Construção de Carroçarias, SA, referente à aquisição do miniautocarro de marca IVECO e de matrícula 09-TV-41. À data de 31.12.2019, a dívida desta linha de crédito ascendia a 61 mil euros.
- Dívida num total de 366 mil euros referente à linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção, garantida por um depósito penhor do IGFSS, no âmbito das linhas de crédito de Apoio à Economia Social II.

À data de 31.12.2019, a Instituição apresentava incumprimentos com o Montepio no total de aproximadamente 4,6 mil euros, incluindo prestações de capital e juros. Em Fevereiro de 2020, o Montepio executou o depósito penhor do IGFSS, tendo liquidado o total do valor em dívida referente ao financiamento de médio e longo prazo.

Assim, à data de 31.12.2020, a Instituição apresenta um total em dívida ao Montepio de aproximadamente 62 mil euros, referente ao empréstimo concedido em 2018, e incluindo juros em dívida capitalizados no âmbito do PER.

Conforme estabelecido no Plano de Revitalização homologado, no caso das Instituições financeiras, o pagamento da dívida reclamada e reconhecida, obedece aos seguintes critérios:

- Consolidação da dívida, capital (totalidade) e juros vencidos não pagos, à data da sentença de homologação do plano;
- Perdão de moras, comissões e quaisquer outros encargos, entre o período compreendido entre a data de início do PER e a data da sentença homologatória do plano de revitalização;
- Os juros remuneratórios vencidos desde a data da Admissão do PER até à sentença de homologação serão recalculados à taxa prevista neste Plano, e capitalizados e reembolsados nas mesmas condições do que o capital e abaixo descritas;
- Pagamento de juros vincendos à taxa Euribor a 12 meses, se positiva, acrescida de um *spread* crescente de acordo com:

1º ao 36º Mês	37º ao 108º Mês	109º ao 180º Mês
1,50%	2,00%	2,50%

- Na hipótese de a taxa de referência ser negativa ou igual a zero, para efeitos de cálculo da taxa, considera-se como sendo de valor igual a zero;
- Isenção de comissões na implementação dos planos e durante a sua vigência;
- Carência de capital por 36 meses contados a partir da sentença de homologação do PER;
- Reembolso da dívida consolidada de capital e juros em 144 prestações mensais, nas seguintes percentagens em relação ao crédito consolidado à data da sentença homologatória do PER, com a prestação "*bullet*" a corresponder a 30% do crédito consolidado:

Prestação 37º ao 72º mês	Prestação 73º ao 132º mês	Prestação 133º ao 179º mês	Prestação 180º (30% Bullet)
7,50%	25,00%	37,50%	30,00%

- O vencimento da primeira prestação de juros ocorre 30 dias após sentença de homologação do PER e a primeira amortização de capital no 37º mês após essa mesma data;
- Serão mantidas todas as garantias prestadas pela devedora.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Tal como descrito anteriormente, ocorreu a cessão da posição contratual da dívida contratualizada com o Montepio, que passou a ser devida ao IGFSS, no total de € 369.761,19 (capital e juros vencidos não pagos).

De acordo com o estabelecido no PER, o pagamento da dívida reclamada e reconhecida, obedece aos seguintes critérios:

- Pagamento da totalidade da dívida em 150 prestações mensais, iguais e sucessivas;
- Exigibilidade de 100% dos juros vencidos;
- Juros vincendos à taxa legal;
- Constituição de penhor sobre os créditos do ISS, IP relativamente aos protocolos existentes entre a ABEI e o ISS, IP;
- A primeira prestação vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.

À data de 31.12.2020, a Instituição apresenta um total em dívida ao IGFSS no âmbito desta linha de financiamento, um total de 362 mil euros.

15. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica *Outros Passivos Não Correntes* apresenta a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES	2020	2019
Fornecedores (PER)	190 615,80 €	- €
Fornecedores Investimento (PER)	149 518,44 €	- €
AT: AIMI e IMI	4 295,11 €	- €
Contribuições Segurança Social	669 783,53 €	572 907,18 €
Acréscimos Juros Dívidas Contribuições ISS	60 673,04 €	- €
TOTAIS	1 074 885,91 €	572 907,18 €

Fornecedores e Fornecedores de Imobilizado

No que respeita aos créditos comuns, o Plano Especial de Revitalização estabelece o pagamento da totalidade da dívida de capital nos seguintes termos:

- Perdão de juros e quaisquer encargos vencidos e vincendos;
- Os créditos sob condição em que se tenha verificado ou venha a verificar a condição terão exatamente o tratamento dos créditos da mesma natureza;

- Carência de capital por 36 meses contados a partir da sentença de homologação do PER;
- Reembolso da dívida consolidada de capital em 144 prestações mensais, nas seguintes percentagens em relação ao crédito consolidado à data da sentença homologatória do PER, com a prestação "bullet" a corresponder a 30% do crédito consolidado:

Prestação 37º ao 72º mês	Prestação 73º ao 132º mês	Prestação 133º ao 179º mês	Prestação 180º (30% Bullet)
7,50%	25,00%	37,50%	30,00%

- A primeira prestação vence-se no 37º mês após a data da sentença homologatória do PER.

Desta forma, à data de 31.12.2020 encontra-se registado em *Outros Passivos Não Correntes* os créditos comuns reclamados e reconhecidos no Plano Especial de Revitalização com Fornecedores, cujo plano de amortização da dívida apenas se inicia em Setembro de 2023, nomeadamente 191 mil euros com fornecedores e 150 mil euros em fornecedores de imobilizado.

IGFSS: Contribuições Segurança Social

Encontram-se ainda registados em *Outros Passivos Não Correntes* 670 mil euros de dívidas de contribuições da Segurança Social e 61 mil euros referentes aos respetivos juros vencidos e não pagos.

Em Dezembro de 2015, foi deferido o primeiro plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de € 148.561,66. Foi constituída hipoteca legal a favor do IGFSS, IP sob o direito de superfície do prédio urbano, sito no Vale do Pocinho, na freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 477 da freguesia de Cachoeiras e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 736, com o montante máximo assegurado de € 153.196,72.

Em Abril de 2016, foi deferido o segundo plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de € 143.264,56. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o capital de € 145.518,15.

Em Outubro de 2017, foi efetuado o 3º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de € 387.113,49, valor que englobava o valor em dívida àquela data dos planos de pagamento formalizados anteriormente. Foi constituído reforço de hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de € 214.981,98.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Abril de 2018 foi efetuado o 4º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de € 159.824,46. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de € 203.486,13.

Em Maio de 2019, foi aprovado um novo plano prestacional, considerando o englobamento dos valores em dívida de planos anteriores, e o valor da nova dívida exequenda a 31 de Dezembro de 2018, no montante de 152 mil euros, acrescido das contribuições de Janeiro de 2019, no montante de 41 mil euros, e constituído um só plano em 120 prestações. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de €259.366,62.

Em Março de 2020, foi aprovado um novo plano prestacional englobando as contribuições em dívida relativas ao mês de Dezembro de 2019, cuja quantia exequenda totaliza € 101.100,04, tendo sido diferido o plano de pagamento em 150 prestações.

Com a decisão homologatória do PER, em Agosto de 2020, seguiu-se a implementação do estipulado no plano, relativamente à totalidade dos créditos reconhecidos com as contribuições da Segurança Social, nomeadamente:

- Consolidação da dívida à data do despacho de nomeação do AJP, e a sua regularização ao abrigo do CRCSPSS;
- Manutenção do pagamento das contribuições mensais;
- Exigibilidade de 100% dos juros vencidos;
- Taxa de juro vincendo de 4%;
- Reforço de garantias, com a constituição de penhor sobre os créditos do ISS, IP, relativamente aos protocolos existentes entre a ABEL e o ISS, IP;
- Manutenção das restantes garantias existentes;
- Amortização do capital em dívida acrescido dos juros que resultarem dos valores fixados nos pontos anteriores, num prazo de 150 meses, em prestações mensais e progressivas de acordo com o quadro infra. A primeira prestação do plano prestacional vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.

1º ao 12º Prestação	13º ao 24º Prestação	25º ao 36º Prestação	37º ao 150º Prestação
25% do VP	50% do VP	75% do VP	100% do VP

- Pagamento da totalidade das custas devidas no âmbito dos processos executivos que se encontram instaurados no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de revitalização.
- As ações executivas pendentes para cobrança de dívida á Segurança Social não se extinguem e mantêm-se suspensas após aprovação e homologação do plano de revitalização até integral cumprimento do plano de pagamentos.

Em termos globais, com a implementação do PER, foi enquadrada nas condições referidas anteriormente, uma dívida de contribuições da SS de € 692.879,51 e foram capitalizados juros vencidos e não pagos no total de € 62.765,21.

Assim, à data de 31.12.2020, e considerando os pagamentos efetuados posteriormente à data da implementação do PER, os valores em dívida ao IGFSS relativos a créditos de contribuições SS são conforme detalhado de seguida:

DESCRIÇÃO	DIVIDA TOTAL	DIVIDA CORRENTE	DIVIDA NÃO CORRENTE
Contribuições ISS	688 260,32 €	18 476,79 €	669 783,53 €
Juros Vencidos Contribuições ISS	62 346,78 €	1 673,74 €	60 673,04 €

Autoridade Tributária: IMI e AIMI

A ABEI foi notificada para pagamento dos IMI 's de 2010 a 2017 e os AIMI's de 2017 a 2018 referente a duas parcelas de terreno da qual a Instituição é superficiária, uma situada na freguesia de Vila Franca de Xira (Quinta dos Fidalgos) e outra na união de freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras (Vale Pocinho).

A Instituição possuía isenção de IMI referente a estes dois terrenos, mas por inviabilidade financeira, não tendo sido edificado equipamento afeto ao objeto social da Instituição e não estando portanto reunidas as condições de atribuição de isenção, a mesma foi retirada. As notas de liquidação foram na sua totalidade enviadas em dezembro de 2018, com data limite de pagamento a 31 de Janeiro de 2019.

A Instituição solicitou o pedido de pagamento em prestações dos dois processos acima referidos, que totalizava, € 17.541,27, tendo efetuado o pagamento de € 2.889,68, para conseguir a dispensa da prestação de garantia. A restante dívida foi então enquadrada num plano de pagamento em 36 prestações com início em Março de 2019. À data de 31.12.2019, esta dívida estava toda enquadrada como passivo de curto prazo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Com a sentença homologatória do PER, foi implementado novo plano de liquidação da dívida remanescente a essa data, aproximadamente 8 mil euros, seguindo as seguintes condições:

- Pagamento da totalidade da dívida em regime prestacional, nos termos do artigo 196º do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT);
- Prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira até ao final do mês seguinte à data da sentença homologatória do Plano;
- Número máximo de prestações:
 - Até ao máximo de 36 prestações, não podendo nenhuma delas ser inferior a 1 unidade de conta (atualmente € 102);
 - Até 150 prestações mensais, não podendo nenhuma delas ser inferior a 10 unidades de conta (atualmente € 1.020)
- Não haverá lugar à redução de coimas e custas;
- Não haverá lugar a qualquer moratória;
- Manutenção das garantias existentes, nos termos do n.º 13 do art.º 199 do CPPT;
- Dispensa de prestação de garantias adicionais, nos termos conjugados dos artigos 52º, n.º 4 e 74º, n.º 1 da LGT.
- Para os efeitos previstos do n.º 1 do artigo 17º-E do CIRE, determina-se, nos termos da sua parte final, que a extinção dos processos fiscais só se dará nos termos do CPPT.

Assim, à data de 31.12.2020, e considerando os pagamentos efetuados posteriormente à data da implementação do PER, os valores em dívida à Autoridade Tributária relativos a créditos de IMI 's e AIMI's, são conforme detalhado de seguida:

DESCRIÇÃO	DIVIDA TOTAL	DIVIDA CORRENTE	DIVIDA NÃO CORRENTE
IMI 's e AIMI's	6 873,15 €	2 578,04 €	4 295,11 €

16. FORNECEDORES

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos com *Fornecedores* eram os seguintes:

FORNECEDORES	2020	2019
Fornecedores conta corrente	104 937,15 €	274 716,81 €
TOTAIS	104 937,15 €	274 716,81 €

De salientar que do saldo em dívida a 31.12.2019, foram reconhecidos créditos no Plano Especial de Revitalização de € 190.615,80, registados à data de 31.12.2020 em *Outros Passivos Não Correntes*, conforme detalhado na Nota 15.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos com *Estado e Outros Entes Públicos* tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			2020	2019
ATIVO CORRENTE	IVA Reembolsos	i)	7 952,87 €	16 396,37 €
	SUBTOTALS		7 952,87 €	16 396,37 €
PASSIVO CORRENTE	Contribuições para a Segurança Social	ii)	135 374,15 €	219 651,16 €
	Imposto sobre o Valor Acrescentado	iii)	3 636,15 €	- €
	Retenção de imposto sobre Rendimento	iv)	30 452,97 €	38 738,45 €
	Impostos: IMI e AIMI	v)	2 578,04 €	10 582,61 €
	SUBTOTALS		172 041,31 €	268 972,22 €
TOTALS			164 088,44 €	252 575,85 €

De salientar que a dívida corrente das Contribuições para a Segurança Social a 31.12.2020 inclui 18 mil euros referentes aos créditos enquadrados em plano prestacional, a liquidar em 2022. Vide nota 15.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de *Outros Passivos Correntes* tinham a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	2020	2019
Pessoal	54 910,82 €	142 907,73 €
Fornecedores de investimento	32 903,59 €	149 518,44 €
Credores por acréscimo de gastos	535 666,40 €	492 564,63 €
Credores diversos	31 878,11 €	70 474,89 €
TOTALS	655 358,92 €	855 465,69 €

No que respeita ao *Pessoal*, o valor em dívida de 55 mil euros refere-se ao valor remanescente do subsídio de natal de 2020, cujo pagamento ocorreu em Janeiro de 2021.

A dívida a *Fornecedores de Investimento*, respeita na sua maioria ao valor parcial do fornecimento dos equipamentos e implementação de 3 salas *Tecnolabs*, cujo pagamento ocorrerá na data da conclusão do projeto. De salientar que em relação ao saldo em dívida a 31.12.2019, foram reconhecidos créditos no Plano Especial de Revitalização de € 149.518,44, registados à data de 31.12.2020 em *Outros Passivos Não Correntes*, conforme detalhado na Nota 15.

No que respeita aos *Credores por Acréscimos de Gastos*, de salientar:

- (i) 471 mil euros referentes aos gastos com férias e subsídio de férias de 2020, a liquidar em 2021;
- (ii) 28 mil euros referentes a custos com retroativos de vencimentos referentes a 2020, processados e pagos em 2021;
- (iii) 2 mil euros referentes a juros vencidos e não liquidados, de créditos relativos a contribuições da SS;
- (iv) 34 mil euros de acréscimos para gastos diversos com Fornecimentos e Serviços Externos (honorários, trabalhos especializados, eletricidade, água, gás e comunicações).
- (v) Mil euros referentes a juros de financiamentos bancários;

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quanto aos *Credores Diversos*, os 32 mil euros incluem, entre outros:

- (i) 11 mil euros referentes a devoluções no âmbito dos Acordos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social, por valores recebidos após a rescisão do acordo de cooperação do CATL e pela reposição de verba de comparticipação por praticar um horário superior a 11 horas da creche da Quinta dos Bancelos.
- (ii) 18 mil euros de verbas de Utentes da UCCL e CARs, a cargo da Instituição, mas para seu benefício próprio.

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante das *Prestações de Serviços* reconhecidos na demonstração dos resultados em 2020 e 2019 é o seguinte:

PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2020	2019
Prestações Serviços	1 539 707,57 €	1 533 379,56 €
TOTAIS	1 539 707,57 €	1 533 379,56 €

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os períodos de 2020 e 2019, é o seguinte:

CMVMC		2020	2019
		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	+	25 288,12 €	27 626,61 €
Compras	+	433 310,59 €	401 575,56 €
Regularizações Existências	+/-	12 762,67 €	1 170,80 €
Existências Finais	-	34 360,64 €	25 288,12 €
TOTAIS		411 475,40 €	402 743,25 €

21. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

O montante dos *Subsídios e Apoios do Governo e Outras Entidades Públicas* reconhecidos na demonstração dos resultados em 2020 e 2019 é o seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2020	2019
Estado	3 171 877,88 €	3 158 502,93 €
Outras Entidades	78 231,99 €	90 615,83 €
TOTAIS	3 250 109,87 €	3 249 118,76 €

O montante relativo à rubrica **Subsídio à exploração - Estado** inclui:

As participações do ISS, IP, conforme acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Casas de Acolhimento Residencial, bem como as participações da ARSLVT e ISS,IP para a Unidade de Saúde.

Em contexto de pandemia Covid19, de salientar ainda os apoios concedidos no âmbito da Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho (Layoff Simplificado) e o Incentivo à Normalização da Atividade pago pelo IEFP.

Por último, inclui também os incentivos no âmbito de Estágios Profissionais abrangidos por medidas do IEFP.

Na rubrica **Subsídios à exploração - Outras entidades** o montante inclui essencialmente um subsídio concedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para a atividade regular da instituição e valores doados por entidades singulares ou coletivas.

22. GASTOS COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL			2020	2019
Remunerações	Orgãos Sociais	Remunerações Certas	3 235,94 €	- €
		Remunerações Adicionais	- €	- €
		SUBTOTALS	3 235,94 €	- €
	Pessoal	Remunerações Certas	2 431 157,94 €	2 418 114,30 €
		Remunerações Adicionais	188 747,14 €	181 732,93 €
		SUBTOTALS	2 619 905,08 €	2 599 847,23 €
Indemnizações		SUBTOTALS	2 782,30 €	8 268,51 €
Encargos sobre Remunerações	Segurança Social	Orgãos Sociais	721,63 €	- €
		Pessoal	557 233,77 €	574 951,73 €
		SUBTOTALS	557 955,40 €	574 951,73 €
	Seguro Acidentes Trabalho	SUBTOTALS	29 271,34 €	29 090,69 €
Outros Gastos com Pessoal		SUBTOTALS	15 186,94 €	13 688,65 €
TOTALS			3 228 337,00 €	3 225 846,81 €

O número médio de colaboradores ao serviço na Instituição durante o exercício de 2020, tal como no ano anterior, ascendeu a **222** trabalhadores,

Os montantes relativos a Remunerações compreendem os valores que devem ser suportados no próprio exercício, incluindo também as verbas a pagar no exercício seguinte, referentes a férias e subsídio de férias.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O valor refletido na rubrica *Indemnizações*, corresponde como o nome indica, ao montante total das indemnizações com o pessoal provenientes de cessação de contratos de trabalho. A rubrica *Outros gastos* inclui gastos com o seguro de saúde e formação profissional.

23. JUROS

A 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Instituição evidenciava os seguintes gastos e rendimentos relacionados com Juros:

JUROS E GASTOS SIMILARES	31.12.2020	31.12.2019
Juros Financiamentos Obtidos	70 674,19 €	145 666,85 €
Comissões Financiamentos Obtidos	1 239,61 €	28 132,06 €
Outros Juros e Comissões	26 092,34 €	- €
TOTAIS	98 006,14 €	173 798,91 €

24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Instituição evidenciava os seguintes gastos em Fornecimentos e Serviços Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2020	2019
Serviços especializados	529 757,83 €	468 053,62 €
Materiais	30 667,07 €	38 146,10 €
Energia e fluidos	190 529,17 €	232 393,54 €
Deslocações, estadas e transportes	18 688,52 €	54 312,87 €
Serviços diversos	84 979,43 €	90 457,98 €
TOTAIS	854 622,02 €	883 364,11 €

De salientar que o fornecedor *NowYou - Contabilidade e Consultoria, Unipessoal Lda.*, é considerado uma *Entidade Relacionada* com a Direção, tendo prestado serviços no ano 2020 no valor total de €18.000 + IVA, de acordo com contrato de prestação de serviços assinado em 30/04/2017.

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O surto do novo Coronavírus, designado como Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Esta Pandemia, com impacto social e económico muito significativo, tem gerado um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, havendo notícias que indicam que alguns sectores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados por este surto.

Assim, dada a incerteza da evolução desta Pandemia, quer quanto ao período de duração, quer quanto ao seu impacto na economia global, a Direção não consegue estimar e quantificar na presente data, quais os eventuais impactos futuros deste surto na sua atividade. No entanto, a Direção tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de todos os parceiros da Empresa.

Entende ainda a Direção que a empresa dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instituição apresenta dívidas ao Estado, nomeadamente à Segurança Social, na parte respeitante às contribuições da Entidade Patronal e também à Autoridade Tributária. Ver notas 15 e 17.

Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.

Sucedo que na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não é o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL
VILA FRANCA DE XIRA

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório, nomeadamente:

Dr. Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete
NIF-210771798
Endereço: AJ, Rua Arq. Camilo Korrodi,
Terraços de Marachão, Bloco 4, 2º E, Leiria
2400-111 Leiria

Em 08 de Junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).

Em 07 de Agosto de 2020 foi publicada a sentença de homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

Vila Franca de Xira, 20 de Julho de 2021

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Teareira
CC 90925

DIREÇÃO

DIREÇÃO
Associação Para o Bem Estar Infantil
Vila Franca de Xira
António Brávo
Jera Maurício Góis



ASSOCIAÇÃO
PARA O
BEM ESTAR
INFANTIL

VILA FRANCA DE XIRA

1. Mensagem aos Associados
2. Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações Financeiras
- 6. Certificação Legal
de Contas**

RC



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 9.849.698,78 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.110.541,64 euros, incluindo um resultado líquido de 45.563,32 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Decorrente da pandemia COVID-19, a Entidade deverá continuar a aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e demonstrações financeiras futuras. Conforme referido no ponto 25 do anexo, não é conhecida qualquer situação que pudesse originar ajustamentos nas demonstrações financeiras em análise ou que colocasse em causa a continuidade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa
Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax. +351 217 910 685
Escritório: Avenida da República, Edifício Estoril Office – A4 - Escritório 27 – Piso 3 • 2649 - 517 ALCABIDECE • PORTUGAL
Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944
www.rmmr-sroc.pt

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

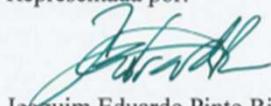
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 07 de setembro de 2021

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n° 1015

Registado na CMVM com o n° 20160630



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.